

Demonstrações financeiras individuais 30 de junho de 2023 e relatório do auditor independente

Índice

| Rela | atório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 3 |
|------|--|----|
| Rela | atório da Administração | 9 |
| Bala | anço patrimonial | 11 |
| Der | monstração do resultado | 13 |
| Der | monstração do resultado abrangente | 14 |
| Der | monstração das mutações do patrimônio líquido | 15 |
| Der | monstração dos fluxos de caixa | 16 |
| Not | as explicativas às demonstrações financeiras | 17 |
| 1 | Contexto operacional | 17 |
| 2 | Apresentação das demonstrações financeiras | 17 |
| 3 | Resumo das principais políticas contábeis | 18 |
| 4 | Caixa e equivalentes de caixa | 23 |
| 5 | Aplicações em depósitos interfinanceiros | 23 |
| 6 | Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 24 |
| 7 | Transações de pagamento | 26 |
| 8 | Carteira de crédito | 27 |
| 9 | Outros ativos financeiros | 29 |
| 10 | Outros ativos | 30 |
| 11 | Ativos fiscais correntes e diferidos | 30 |
| 12 | Investimentos em participações em coligadas e controladas | 32 |
| 13 | Ativos tangíveis e intangível | 34 |
| 14 | Depósitos, captações no mercado aberto e recursos de mercados interbancários | |
| 15 | Letras financeiras subordinadas | 36 |
| 16 | Outros passivos financeiros | 37 |
| 17 | Provisões | 37 |
| 18 | Outros passivos | 38 |
| 19 | Patrimônio líquido | 38 |
| 20 | Resultado da carteira de crédito | 39 |
| 21 | Resultado com aplicações interfinanceiras | 40 |
| 22 | Resultado com títulos e valores mobiliários | 40 |
| 23 | Despesas com operações de captação no mercado | 40 |
| 24 | Receitas de prestação de serviços e Rendas de tarifas bancárias | 40 |
| 25 | Despesa de pessoal | |
| 26 | Outras despesas administrativas | 41 |
| 27 | Despesas tributárias | 41 |
| 28 | Outras receitas e despesas operacionais | 41 |
| 29 | Outras receitas e despesas | 42 |
| 30 | Imposto de renda e contribuição social | 42 |
| 31 | Partes relacionadas | 42 |
| 32 | Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) | |
| 33 | Gerenciamento de risco | |
| 34 | Outras informações | 48 |
| Cor | nposição dos órgãos da administração | 53 |
| Rela | atório do comitê de auditoria | 54 |



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Banco BS2 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BS2 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BS2 S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(g) e 8)

Conforme divulgado nas Notas 3(g) e 8, o Banco mensurou a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando o estabelecimento de níveis de risco das operações, conforme previsto na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A definição de risco (*rating*) das operações considera julgamento por parte da administração quanto à definição das premissas e da conjuntura econômica, da experiência passada, dos níveis de inadimplência, de riscos específicos em relação às operações e aos devedores e suas respectivas garantias.

Essa é uma área que permanece como foco de auditoria pois o uso desse julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e testes sobre os controles internos relevantes relacionados ao processo de cálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Efetuamos, também, em base amostral, testes sobre (i) a integridade da base de dados de operações de crédito; (ii) a conciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos; (iii) a aprovação e acompanhamento das operações renegociadas; (iv) a aderência das principais premissas adotadas pela administração para mensuração da provisão com as normas do Banco Central do Brasil; e (v) a razoabilidade do julgamento e das premissas adotadas pela administração para a determinação dos *ratings* e a aplicação da metodologia de cálculo da provisão considerando os referidos níveis de riscos atribuídos.

Consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela administração são razoáveis no contexto de relevância do exame das demonstrações financeiras.

Reconhecimento do crédito tributário (Notas 3(l) e 11)

O Banco possui ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido.

Esses créditos foram constituídos com base em estudo de realização do valor recuperável do crédito tributário elaborado pela administração, conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil.

Na elaboração do referido estudo foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela administração, para projeção de lucros tributários futuros.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a análise da razoabilidade das premissas relevantes e metodologia utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros contidas no estudo de realização dos créditos tributários elaborado pela administração.

Efetuamos, também, a análise da razoabilidade das premissas críticas utilizadas pelo Banco com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, o confronto dos principais dados históricos em relação à projeções e a análise de aderência frente a Resolução CMN nº 4.842/20.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria e no contexto das incertezas inerentes



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Continuamos considerando essa uma área de foco de realização dos valores registrados como crédito de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas poderia alterar significativamente a projeção de lucros tributários, e consequentemente, os prazos previstos de realização do crédito tributário, com consequente impacto contábil.

tributário, consideramos que as premissas adotadas pela administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor de realização de títulos vinculados a direitos creditórios com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas 3(g) e 8(a))

A mensuração do valor de realização de determinados instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo envolve nível de julgamento e foi mantida como área de foco em nossa auditoria, uma vez que dependem da avaliação que considera a utilização de premissas e julgamento da administração. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por títulos de dívidas (precatórios) emitidas pela União, Estados e municípios.

O uso de distintas técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor de realização significativamente diferentes. Adicionalmente, a previsão relacionada ao fluxo de recebimento desses instrumentos envolve julgamentos da administração que podem sofrer alterações por conta da capacidade de pagamento da União, estados e municípios.

Considerando a relevância da mensuração do valor de realização de títulos vinculados a direitos creditórios, bem como o exposto anteriormente, esse assunto permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização do entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados a mensuração, registro e divulgação desses títulos.

Adicionalmente, realizamos testes quanto à valorização de determinadas operações, que considerou a atualização do entendimento com a administração das principais premissas e metodologias adotadas; a análise de consistência entre projeções efetuadas em anos anteriores com os realizados: e a análise da razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas para mensuração.

Consideramos que os critérios e as premissas adotadas na mensuração do valor de realização dos títulos vinculados a direitos creditórios são razoáveis no contexto de relevância do exame das demonstrações financeiras.

Ambiente de Tecnologia de Informação

O processamento das transações do Banco, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

Os riscos inerentes à tecnologia e sistemas de informação e dos respectivos controles que suportam a tecnologia, poderia ocasionar o

Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos nosso entendimento e testamos os controles gerais de tecnologia. Em nosso plano de trabalho, consideramos os testes relacionados à acesso lógico, de segregação de funções, gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, processamento de rotinas batch, segurança de acessos a programas e banco de



Porque é um PAA

processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações, assim como, paradas operacionais e risco de continuidade do negócio.

Dessa forma, continuamos a considerar o ambiente de Tecnologia da Informação uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

dados e segurança física do centro de processamento de dados.

Testamos os principais controles automatizados ou dependentes de tecnologia, bem como os principais controles compensatórios, relacionados às aplicações nos processos de negócio relevantes do Banco.

Como resultado desses procedimentos de auditoria consideramos que os processos e controle do ambiente de tecnologia, adicionados a controles compensatórios e testes realizados, proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos
 procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de
 expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 28 de agosto de 2023

Pricewaterhouse Coopers

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório da Administração

Prezados (as) Acionistas e Clientes,

Apresentamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BS2 S.A. (Banco), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

Apresentação

Somos o Banco BS2, um banco digital dedicado às empresas. Temos uma história que muito nos orgulha, de empreendedorismo e inovação, para estar sempre um passo à frente, com um ecossistema de produtos e serviços que vão além do crédito e que compõe uma oferta de valor integrada às necessidades de crescimento, tais como *cash management*, câmbio e seguros.

Aos nossos parceiros que contam com as soluções do BS2 *Banking as a Service*, emprestamos nossa expertise e promovemos o seu crescimento oferecendo melhores experiências para os seus clientes. Entendemos que só podemos crescer juntos com os nossos clientes e parceiros, e gerar resultados para todos, quando conhecemos profundamente suas necessidades e assim promovemos um atendimento próximo, consultivo e disponível dependendo da necessidade de cada um.

O BS2 atuou com estratégias mais conservadoras na concessão de crédito, embora crescentes e com mais garantias, diante do ambiente econômico incerto e ancorado na manutenção das taxas de juros no mesmo patamar do ano anterior. O mercado de capitais, por sua vez, valorizou-se no semestre, tendo o índice Ibovespa apresentado forte valorização demonstrando confiança do investidor para os próximos meses.

Desempenho financeiro

O ativo total posicionou-se em R\$ 6,0 bilhões, um crescimento de 14% em comparação aos R\$ 5,3 bilhões de 31 de dezembro de 2022. Tal crescimento fruto da nossa estratégia que alavancou nossas operações de crédito para empresas. Com isso, atingimos uma carteira total R\$ 1,6 bilhão, 17% maior em comparação aos R\$ 1,4 bilhão de 31 de dezembro de 2022.

No primeiro semestre de 2023, nossas operações de câmbio, atingiram o volume de R\$ 13,5 bilhões, decréscimo de 6% em relação ao mesmo período de 2022, fruto da menor atividade deste mercado. Continuamos em constante evolução neste mercado através de equipe altamente qualificada, produtos diferenciados e da nossa conta internacional em dólar.

Captações

Nossa captação de recursos perfez o montante de R\$ 4,8 bilhões, um crescimento de 16% em comparação aos R\$ 4,1 bilhões de 31 de dezembro de 2022. Captação esta composta principalmente por depósitos a prazo no montante de R\$ 2,7 bilhões (R\$ 2,2 bilhões em 31/12/2022), captações no mercado aberto e recurso de mercado interbancários totalizaram R\$ 521,6 milhões (R\$ 298,2 milhões em 31/12/2023) e letras financeiras subordinadas, que compõe o patrimônio de referência nível II, no montante de R\$ 237,5 milhões (R\$ 220,6 milhões em 31/12/2022).

Patrimônio líquido e resultado

Alcançamos um patrimônio líquido de R\$ 686,3 milhões no primeiro semestre de 2022, 5% maior que os R\$ 653,9 milhões de 31 de dezembro de 2022 e o resultado do primeiro semestre de 2023 fechou com um lucro de R\$ 22,9 milhões, 28% maior que os R\$ 17,9 milhões do mesmo período de 2022. Estes resultados são fruto da efetividade da execução das nossas estratégias de crescimento no universo PJ.

Relatório da Administração

Limites operacionais

Nossos limites operacionais foram apurados com base nas informações do Conglomerado Prudencial conforme regulamentação do Banco Central do Brasil. Fechamos o semestre com um índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (índice de basileia) em 12,1%, perante mínimo requerido de 11,5%, já considerado o adicional de capital principal.

ESG - Environmental - Social - Governance

Seguimos na busca por transformar a experiência financeira com simplicidade e transparência e com uma proposta de valor ESG de sermos um agente catalisador do desenvolvimento sustentável. Permanecemos convictos na jornada de contribuição aos objetivos de desenvolvimento sustentável, reafirmando nosso compromisso com o pacto global da ONU e implementando novas iniciativas ESG em diferentes frentes da atuação.

Identificamos novos desafios e oportunidades, investimos em capital humano e intelectual, criamos soluções inovadoras capazes de gerar valor e alavancar bons resultados para nós e para nossos *stakeholders*. É nessa busca contínua por resultados compartilhados, que a integração de aspectos sociais, ambientais e de governança tem avançado. A consolidação da agenda de sustentabilidade vem impulsionando o desenvolvimento de iniciativas ESG, com destaque em 2022 para implantação de um programa de diversidade e inclusão, adesão ao movimento transparência 100% e à estruturação de um programa de responsabilidade social. Desdobramentos destas e outras iniciativas poderão ser acompanhados integralmente no relatório anual ESG disponibilizado em nosso site www.bancobs2.com.br em nossos números.

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes, assim como aos nossos parceiros e colaboradores pela confiança e parceria.

Belo Horizonte, 28 de agosto de 2023.

A Administração.



Banco BS2 S.A. Balanço patrimonial Em 30 de junho de 2023 Valores expressos em milhares de reais

| Ativo | Nota | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|---|-------|------------|------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 96.095 | 646.295 |
| Instrumentos financeiros | | 5.359.286 | 4.054.631 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 5 | 89.301 | 83.232 |
| Títulos e valores mobiliários | 6(a) | 2.252.856 | 1.788.840 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6(b) | 1.500 | 1.581 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | | 132.911 | 156.597 |
| Relações interfinanceiras | | 12.038 | 432 |
| Transações de pagamento | 7 | 949.188 | 466.163 |
| Carteira de crédito | 8 | 1.548.226 | 1.352.731 |
| Operações de crédito | | 1.182.144 | 1.064.366 |
| Outros créditos com características de concessão de crédito | | 447.102 | 332.391 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | | (81.020) | (44.026) |
| Outros ativos financeiros | 9 | 373.266 | 205.055 |
| Outros ativos | 10 | 46.859 | 44.028 |
| Ativos fiscais correntes e diferidos | | 212.073 | 225.448 |
| Ativos fiscais correntes | 11(a) | 53.934 | 71.055 |
| Ativos fiscais diferidos | 11(b) | 158.139 | 154.393 |
| Ativos não correntes mantidos para venda | | 20.872 | 21.053 |
| Investimentos em participações em coligadas e controladas | 12 | 287.299 | 261.502 |
| Outros investimentos | | 3.298 | 2.751 |
| Ativos tangíveis | 13(a) | 15.161 | 17.721 |
| Ativos intangíveis | 13(b) | 5.257 | 16.071 |
| Total do ativo | | 6.046.200 | 5.289.500 |



Banco BS2 S.A. Balanço patrimonial Em 30 de junho de 2023 Valores expressos em milhares de reais

| Passivo e patrimônio líquido | Nota | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|--|-------|------------|------------|
| Passivos financeiros | | 5.237.563 | 4.504.743 |
| Depósitos | 14 | 3.980.800 | 3.601.158 |
| Captações no mercado aberto | 14 | 286.145 | 57.505 |
| Recursos de mercados interbancários | 14 | 235.450 | 240.726 |
| Relações interfinanceiras | | 85 | 530 |
| Relações interdependências | | 161.280 | 176.833 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | 28.545 | 5.261 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6(b) | 28 | 156 |
| Letras financeiras subordinadas | 15 | 237.543 | 220.644 |
| Outros passivos financeiros | 16 | 307.687 | 201.930 |
| Provisões | 17 | 23.641 | 22.664 |
| Obrigações fiscais correntes e diferidas | | 12.598 | 16.184 |
| Obrigações fiscais correntes | | 12.598 | 16.180 |
| Obrigações fiscais diferidas | | | 4 |
| Outros passivos | 18 | 86.057 | 91.997 |
| Total do passivo | | 5.359.859 | 4.635.588 |
| Patrimônio líquido | | 686.341 | 653.912 |
| Capital social | 19(a) | 617.155 | 617.155 |
| Reservas de capital | | 2.582 | 2.602 |
| Reservas de lucros | 19(b) | 76.577 | 53.695 |
| Outros resultados abrangentes | | (9.973) | (19.540) |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 6.046.200 | 5.289.500 |



Banco BS2 S.A. Demonstração do resultado

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Nota | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--|------|------------|------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 390.820 | 370.738 |
| Resultado da carteira de crédito e transações de pagamento | 20 | 189.928 | 177.420 |
| Resultado com aplicações interfinanceiras | 21 | 22.087 | 31.325 |
| Resultado com títulos e valores mobiliários | 22 | 124.134 | 78.967 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 6(b) | (20.405) | (27.695) |
| Resultado com operações de câmbio | | 69.047 | 110.260 |
| Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | | 6.029 | 461 |
| Despesas da intermediação financeira | | (197.687) | (201.423) |
| Operações de captação no mercado | 23 | (193.756) | (201.074) |
| Operações empréstimos e repasses | | (3.931) | (349) |
| Resultado da intermediação financeira | | 193.133 | 169.315 |
| Resultado de créditos de liquidação duvidosa | 8(g) | (41.392) | (1.325) |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito | | (42.546) | (4.605) |
| Recuperação de crédito baixado para prejuízo | | 1.154 | 3.280 |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 151.741 | 167.990 |
| Outras receitas e despesas operacionais | | (116.907) | (157.074) |
| Receitas de prestação de serviços | 24 | 6.408 | 8.290 |
| Rendas de tarifas bancárias | 24 | 65.584 | 32.343 |
| Despesas de pessoal | 25 | (60.760) | (41.193) |
| Outras despesas administrativas | 26 | (140.012) | (159.512) |
| Despesas tributárias | 27 | (21.219) | (15.216) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | 12 | 19.962 | 13.699 |
| Outras receitas operacionais | 28 | 21.833 | 15.808 |
| Outras despesas operacionais | 28 | (8.703) | (11.293) |
| Resultado operacional | | 34.834 | 10.916 |
| Outras receitas e despesas | 29 | 56 | 11.710 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | 34.890 | 22.626 |
| Imposto de renda e contribuição social | 30 | (149) | 1.957 |
| Imposto de renda | | (6.902) | 57 |
| Contribuição social | | (4.821) | 46 |
| Ativo fiscal diferido | | 11.574 | 1.854 |
| Participações no resultado | | (11.859) | (6.723) |
| Resultado líquido dos semestres | | 22.882 | 17.860 |
| Resultado líquido por lote de mil ações - R\$ | | 203,62 | 158,93 |



Banco BS2 S.A. Demonstração do resultado abrangente

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--|------------|------------|
| Resultado líquido dos semestres | 22.882 | 17.860 |
| Outros ajustes abrangentes | 9.567 | (6.630) |
| Ativos financeiros disponíveis para venda (i) | 17.563 | (12.043) |
| Variação cambial de dependência no exterior (ii) | (168) | (11) |
| Imposto de renda e contribuição social | (7.828) | 5.424 |
| Total do resultado abrangente | 32.449 | 11.230 |

⁽i) Montantes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período, quando condições específicas forem atendidas.

⁽ii) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período.



Banco BS2 S.A. Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais

| | | | | Reservas de lucros | | | |
|--|----------------|------------------------|-------|--------------------|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| | Capital social | Reservas de capital | Legal | Estatutária | Outros resultados abrangentes | Lucros acumulados | Patrimônio líquido |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 617.155 | 2.448 | 5.443 | 16.423 | (16.878) | | 624.591 |
| Outros resultados abrangentes no período | | | | | (6.630) | | (6.630) |
| Resultado líquido do semestre | | | | | | 17.860 | 17.860 |
| Retenção de dividendos | | | | 3.997 | | | 3.997 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 617.155 | 2.448 | 5.443 | 20.420 | (23.508) | 17.860 | 639.818 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 617.155 | 2.602 | 8.085 | 45.610 | (19.540) | | 653.912 |
| Outros resultados abrangentes no período | | | | | 9.567 | | 9.567 |
| Remuneração baseada em ações | | (20) | | | | | (20) |
| Resultado líquido do semestre | | | | | | 22.882 | 22.882 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Constituição de reservas | | | 1.144 | 21.738 | | (22.882) | |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 617.155 | 2.582 | 9.229 | 67.348 | (9.973) | | 686.341 |



Banco BS2 S.A. Demonstração dos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|---|------------|------------|
| 1. Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Resultado líquido do período | 22.882 | 17.860 |
| Ajustes ao resultado líquido | 114.865 | 132.668 |
| Perdas esperadas com operações de crédito | 42.546 | 4.605 |
| Perdas esperadas com demais ativos financeiros | 383 | 1.579 |
| Depreciação e amortização | 4.817 | 5.625 |
| Perdas por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis | 39 | |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | (19.962) | (13.699) |
| Ganhos e perdas de capital líquidas | 737 | (7.831) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (11.578) | (1.957) |
| Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa | (44.085) | (43.349) |
| Variação cambial de outros ativos e passivos | 140.683 | 189.609 |
| Pagamentos baseados em ações | (20) | |
| Constituição (reversão) de provisão para contingências | 1.305 | (1.914) |
| Resultado líquido ajustado | 137.747 | 150.528 |
| Variações de ativos e passivos | (724.597) | 203.664 |
| Depósitos compulsórios no banco central do brasil | 23.686 | (19.841) |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | (6.068) | (2.319) |
| Títulos e valores mobiliários | (454.356) | (40.367) |
| Carteira de crédito | (238.041) | (151.279) |
| Depósitos | 379.643 | (461.426) |
| Captações no mercado aberto | 228.639 | 16.112 |
| Recursos de mercados interbancários | (5.275) | 28.302 |
| Letras financeiras subordinadas | 16.898 | (113.743) |
| Transações de pagamento (Ativos e Passivos) | (483.045) | 1.202.237 |
| Derivativos (Ativos e Passivos) | (48) | (1.285) |
| Demais ativos e passivos financeiros e não financeiros | (186.630) | (252.727) |
| Caixa (aplicado) gerado nas operações | (586.850) | 354.192 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (9.537) | |
| Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (1) | (596.387) | 354.192 |
| 2. Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de investimentos | (547) | |
| Aquisição de imobilizado de uso | (205) | (625) |
| Alienação de imobilizado de uso | 58 | 435 |
| Aquisição de intangível | (11.466) | (14.332) |
| Alienação de intangível | 20.131 | 9 |
| Aquisição de participações societárias | (34.510) | (3.580) |
| Alienação de participações societárias | 27.612 | 17 |
| Dividendos recebidos | 1.029 | 4.638 |
| Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (2) | 2.102 | (13.438) |
| 3. Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Emissão de instrumento de dívida elegíveis à capital | | 128.732 |
| Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (3) | | 128.732 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa (1+2+3) | (594.285) | 469.486 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 646.295 | 314.691 |
| Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa | 44.085 | 43.349 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre | 96.095 | 827.526 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa | (594.285) | 469.486 |



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco BS2 S.A. ("Banco") é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial, de câmbio, de crédito, financiamento e investimento, com operações nos segmentos de serviços bancários digitais, créditos para empresas, direitos creditórios, mercado de câmbio e de serviços de pagamentos (*banking as a sevice*). As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banco tem como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado e o lançamento de letras financeiras subordinadas.

O Banco, controlado diretamente pela Bonsucesso Holding Financeira S.A., é a instituição líder das instituições financeiras do Grupo Bonsucesso, constituída e domiciliada no Brasil, sediada na Avenida Raja Gabaglia, 1.143 -15º andar, Luxemburgo, Belo Horizonte – MG.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais do Banco, que inclui sua dependência no exterior, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os seguintes normativos entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025:

- Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN n° 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1° de janeiro de 2025, e as principais mudanças estão na classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito.
- Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2021 a Resolução CMN n° 4.975 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, e que passa a vigorar em 1° de janeiro de 2025.
- A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer a adoção de estimativas por parte da Administração. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras, na reunião realizada em 28 de agosto de 2023.



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foram realizadas as seguintes reclassificações de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022:

| Demonstração do resultado | | | | |
|-----------------------------------|--|------------|--|--|
| De | Para | 30/06/2022 | | |
| Receitas de prestação de serviços | Resultado da carteira de crédito e transações de pagamento | 5.636 | | |
| Outras receitas operacionais | Resultado da carteira de crédito e transações de pagamento | 86.593 | | |

3 Resumo das principais políticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Considera-se moeda funcional a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera, a moeda funcional do Banco é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os saldos das demonstrações financeiras da dependência no exterior do Banco, moeda funcional, foram convertidos para o Real utilizando a taxa de câmbio de venda informada pelo Banco Central do Brasil, como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

(c) Caixa e equivalentes

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os caixas e equivalentes de caixas estão demonstrados na nota 4.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata*, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados são reconhecidos no resultado mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa que são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria hedge de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado; e
- Para aqueles classificados na categoria de hedge de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

(g) Operações de crédito, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, cessão de crédito e precatórios

(i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base pro rata, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma pro rata ao resultado.



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela resolução CMN 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.
- (iii) O Banco classifica as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:
 - Nas operações classificadas como "transferência substancial dos riscos e benefícios" o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.
 - Nas operações classificadas na categoria "com retenção substancial de riscos e benefícios" o ativo
 financeiro deve permanecer, na sua totalidade, registrado no ativo e os valores recebidos na
 operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação
 assumida. As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período
 pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.
- (iv) Precatórios são requisições de pagamentos expedidos pelo Poder Judiciário para cobrar de municípios, estados ou União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. Os precatórios são adquiridos pelo Banco após detido estudo a respeito das regulamentações vigentes, estoque de dívida e performance de pagamento de cada ente devedor. Em paralelo, o ativo é alvo de análise que contempla sobretudo questões processuais e avaliação de risco do cedente.

A precificação dos precatórios contempla a previsibilidade de recebimento atrelada ao deságio relativo para a renda pretendida durante o fluxo previsto para liquidação. Eventualmente, o fluxo poderá ser distinto da previsão, em decorrência da consolidação das metas orçamentárias dos entes devedores.

O valor presente contábil é calculado com base no preço de aquisição, acrescido da apropriação mensal de renda relativa ao prazo e deságio, bem como dos índices de atualização monetária e demais encargos legais, de acordo com a legislação vigente aplicável ao caso.

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos: Os investimentos em sociedades controladas e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme detalhado na nota 12.

Imobilizado de uso: Correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e são reconhecidos pelo valor de custo, ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a instituição obteria com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda. Abaixo demonstramos a vida útil do imobilizado de uso:



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Item | Vida útil |
|--|---------------|
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 2, 4 e 6 anos |
| Equipamentos de processamento de dados | 6 anos |
| Equipamentos de comunicação e de segurança | 6 e 10 anos |
| Veículos | 3 anos |
| Mobiliário | 10 anos |

Intangível: Correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por softwares adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil estimada. Abaixo demonstramos a vida útil dos ativos intangíveis:

| Item | Vida útil |
|---|-------------------|
| Sistemas de processamento de dados adquiridos | Entre 2 e 10 anos |
| Sistemas de processamento de dados gerados internamente | Entre 4 e 10 anos |

(j) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado. Semestralmente é feita uma avaliação para verificar a existência de *impairment*.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base pro rata, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(I) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi calculada pela alíquota de 20% até agosto de 2022 e de setembro a dezembro de 2022 alterada para alíquota de 21% conforme determinação da Lei 14.446/2022.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais e fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes é efetuado da seguinte forma:

Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes
que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito
em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou
compensação com outro exigível.



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- Obrigações legais fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(n) Eventos Subsequentes

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na database das demonstrações financeiras.

(o) Resultados recorrentes e não recorrentes

Define-se como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na nota 34(e).

(p) Informações da dependência no exterior

A dependência do Banco em *Cayman Island* é licenciada pela lei de bancos e companhias fiduciárias, devidamente registrada. A dependência está devidamente autorizada a executar negócios bancários e atua, substancialmente, na captação de depósitos à vista por remessas de clientes brasileiros que, por sua vez, podem utilizar seus depósitos por meio de cartão de débito internacional.

A posição financeira resumida da dependência no exterior, convertida à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluída nas demonstrações financeiras é demonstrada abaixo (sem eliminação das transações com ligadas):

Banco BS2 S.A. Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | R\$ | | US\$ |
|--|------------|------------|------------|------------|
| | 30/06/2023 | 31/12/2022 | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
| Ativo | 186.731 | 191.130 | 38.747 | 36.631 |
| Caixa e equivalentes de caixa - Disponibilidades | 22.160 | 16.757 | 4.598 | 3.212 |
| Instrumentos financeiros | 164.571 | 174.373 | 34.149 | 33.419 |
| Carteira de crédito | 163.902 | 173.373 | 34.010 | 33.228 |
| Outros ativos financeiros | 669 | 1.000 | 139 | 191 |
| Passivo | 186.731 | 191.130 | 38.747 | 36.631 |
| Passivos financeiros | 182.797 | 189.111 | 37.931 | 36.244 |
| Depósitos à vista | 174.824 | 181.618 | 36.277 | 34.808 |
| Relações interdependências | 2.250 | 2.838 | 467 | 544 |
| Outros passivos financeiros | 5.723 | 4.655 | 1.187 | 892 |
| Patrimônio líquido | 3.934 | 2.019 | 816 | 387 |
| Resultado líquido dos períodos | 2.083 | 1.638 | 429 | 315 |

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------|------------|
| Disponibilidade em moeda estrangeira | 45.809 | 84.044 |
| Reservas livres no Banco Central do Brasil | 44.000 | 117.445 |
| Disponibilidade em moeda nacional | 21 | 4.733 |
| Total de disponibilidades | 89.830 | 206.222 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6.265 | 440.073 |
| Total | 96.095 | 646.295 |

5 Aplicações em depósitos interfinanceiros

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| CDI do Banco ABC Brasil | 39.848 | 37.352 |
| CDI do Banco Safra | 28.562 | 27.509 |
| CDI do Banco Itaú Unibanco | 19.148 | 18.371 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 1.743 | |
| Total | 89.301 | 83.232 |
| Circulante | 49.453 | 45.880 |
| Não circulante | 39.848 | 37.352 |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Títulos e valores mobiliários

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|---|------------|------------|
| Livres | 1.527.046 | 1.327.680 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 901.032 | 834.899 |
| Notas do Tesouro Nacional | 348.917 | 264.704 |
| Cotas de fundos de investimentos | 210.080 | 164.383 |
| Certificados de recebíveis imobiliários - CRI | 28.830 | 32.248 |
| Notas comerciais | 24.733 | 18.394 |
| Ações de companhias fechadas | 9.040 | 9.040 |
| Debêntures | 4.414 | 4.012 |
| Vinculado a operações compromissadas | 286.400 | 57.778 |
| Notas do Tesouro Nacional | | 35.272 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 286.400 | 22.506 |
| Vinculado a prestação de garantias | 448.698 | 412.606 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 448.698 | 412.606 |
| Provisão para perdas de títulos | (9.288) | (9.224) |
| Total | 2.252.856 | 1.788.840 |
| Circulante | 1.067.715 | 680.260 |
| Não circulante | 1.185.141 | 1.108.580 |

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras da CVM.

Em 30 de junho de 2023, o saldo de provisão para perda para a aplicação em ações de companhias fechadas é de R\$ 9.040 (R\$ 9.040 em 31/12/2022) e para as notas comerciais é de R\$ 248 (R\$ 184 em 31/12/2022).

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

Os títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no circulante, independentemente do vencimento.

Em 30 de junho de 2023 os certificados de recebíveis imobiliários foram reclassificados da categoria "títulos para negociação" para a categoria "títulos mantidos até o vencimento", uma vez que a administração decidiu pela manutenção deles até o vencimento. Não houve efeito no resultado.

Banco BS2 S.A. Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos a classificação dos títulos e valores mobiliários:

| | | | | | | | | 30/06/2023 |
|---|-----------|-----------|-----------|------------|---------|-----------|-----------|------------|
| | | Ajustes a | Valor | Sem | Até 3 | De 3 a 12 | De 1 a 3 | Acima de 3 |
| | Custo | mercado | contábil | vencimento | meses | meses | anos | anos |
| Títulos para negociação | 1.044.934 | 489 | 1.045.423 | 210.080 | 199.067 | | 636.276 | |
| Cotas de fundos de investimentos | 210.080 | | 210.080 | 210.080 | | | | |
| Ações de companhias fechadas | 9.040 | | 9.040 | 9.040 | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 834.854 | 489 | 835.343 | | 199.067 | | 636.276 | |
| Provisão para perdas de títulos | (9.040) | | (9.040) | (9.040) | | | | |
| Títulos disponíveis para venda | 1.168.616 | (18.912) | 1.149.704 | | | | 925.558 | 224.146 |
| Notas do Tesouro Nacional | 368.940 | (20.024) | 348.916 | | | | 124.770 | 224.146 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 799.676 | 1.112 | 800.788 | | | | 800.788 | |
| Títulos mantidos até o vencimento | 57.729 | | 57.729 | | 3.464 | 18.827 | 27.236 | 8.202 |
| Notas comerciais | 24.733 | | 24.733 | | 3.499 | 10.559 | 10.675 | |
| Certificados de recebíveis imobiliários - CRI | 28.830 | | 28.830 | | | 8.374 | 16.668 | 3.788 |
| Debêntures | 4.414 | | 4.414 | | | | | 4.414 |
| Provisão para perdas de títulos | (248) | | (248) | | (35) | (106) | (107) | |
| Total | 2.271.279 | (18.423) | 2.252.856 | 210.080 | 202.531 | 18.827 | 1.589.070 | 232.348 |

| | | | | | | | | 31/12/2022 |
|---|-----------|-----------|-----------|------------|--------|-----------|-----------|------------|
| _ | | Ajustes a | Valor | Sem | Até 3 | De 3 a 12 | De 1 a 3 | Acima de 3 |
| | Custo | mercado | contábil | vencimento | meses | meses | anos | anos |
| Títulos para negociação | 670.621 | | 670.301 | 164.383 | 11.894 | 186.926 | 302.759 | 4.339 |
| Cotas de fundos de investimentos | 164.383 | | 164.383 | 164.383 | | | | |
| Ações de companhias fechadas | 9.040 | | 9.040 | 9.040 | | | | |
| Certificados de recebíveis imobiliários - CRI | 33.142 | | 32.248 | | 8.082 | | 19.827 | 4.339 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 473.096 | | 473.670 | | 3.812 | 186.926 | 282.932 | |
| Provisão para perdas de títulos | (9.040) | | (9.040) | (9.040) | | | | |
| Títulos disponíveis para venda | 1.132.793 | (36.476) | 1.096.317 | | | | 887.307 | 209.010 |
| Notas do Tesouro Nacional | 336.925 | (36.950) | 299.975 | | | | 90.965 | 209.010 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 795.868 | 474 | 796.342 | | | | 796.342 | |
| Títulos mantidos até o vencimento | 22.222 | | 22.222 | | 2.534 | 7.425 | 8.251 | 4.012 |
| Notas comerciais | 18.394 | | 18.394 | | 2.560 | 7.500 | 8.334 | |
| Debêntures | 4.012 | | 4.012 | | | | | 4.012 |
| Provisão para perdas de títulos | (184) | | (184) | | (26) | (75) | (83) | |
| Total | 1.825.636 | (36.476) | 1.788.840 | 164.383 | 14.428 | 194.351 | 1.198.317 | 217.361 |



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o Banco efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 30 de junho de 2023, o Banco possuía contratos de derivativos envolvendo operações de futuros e à termo de modo a mitigar a exposição de moedas estrangeiras e um prêmio de opção de ações a exercer a partir de dezembro de 2026.

Abaixo demonstramos a posição dos instrumentos financeiros derivativos com valores marcados a mercado:

| | 30/06/2023 | | | | | 31/12/2022 |
|---------------------------|------------|---------|---------|-------|---------|------------|
| | Ativo | Passivo | Líquido | Ativo | Passivo | Líquido |
| Opções de compra de ações | 1.500 | | 1.500 | 1.500 | | 1.500 |
| Compras a termo de moeda | | | | 49 | (48) | 1 |
| Vendas a termo de moeda | | (28) | (28) | 32 | (108) | (76) |
| Total a receber (a pagar) | 1.500 | (28) | 1.472 | 1.581 | (156) | 1.425 |
| Circulante | | (28) | | 81 | (156) | |
| Não circulante | 1.500 | | | 1.500 | | |

A seguir demonstramos o resultado com instrumentos financeiros derivativos:

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--|------------|------------|
| Operações com derivativos à futuros | (21.897) | (24.280) |
| Operações com derivativos à termo | 1.597 | (3.415) |
| Operações com opções de ativos financeiros e mercadorias | (105) | |
| Total | (20.405) | (27.695) |

7 Transações de pagamento

As transações de pagamento correspondem a créditos antecipados a credenciadores de cartões (substancialmente) e aos estabelecimentos comerciais. A seguir demonstramos a composição por vencimento:

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|----------------------------|------------|------------|
| A vencer até 30 dias | 129.271 | 209.923 |
| A vencer de 31 a 60 dias | 160.119 | 132.029 |
| A vencer de 61 a 90 dias | 170.571 | 57.943 |
| A vencer de 91 a 180 dias | 317.348 | 56.201 |
| A vencer de 181 a 360 dias | 171.879 | 10.067 |
| Total - Circulante | 949.188 | 466.163 |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Carteira de crédito

(a) Classificação por produto

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|---|------------|------------|
| Operações de crédito | 1.182.144 | 1.064.366 |
| Capital de giro | 922.579 | 816.021 |
| Desconto de títulos | 31.880 | 65.187 |
| Conta garantida | 82.176 | 44.304 |
| CDC - Pessoas físicas e jurídicas | 30.912 | 37.241 |
| Financiamento à exportação | 66.891 | 36.359 |
| Adiantamentos a depositantes | 27.721 | 29.682 |
| Financiamento em moeda estrangeira | 6.270 | 17.620 |
| Outros | 13.715 | 17.952 |
| Outros créditos com características de concessão de crédito | 447.102 | 332.391 |
| Precatórios | 357.323 | 289.206 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio | 48.796 | 30.368 |
| Devedores por compra de valores e bens | 14.675 | |
| Outros | 26.308 | 12.817 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (81.020) | (44.026) |
| Operações de crédito | (79.905) | (43.087) |
| Outros créditos com características de concessão de crédito | (1.115) | (939) |
| Total | 1.548.226 | 1.352.731 |
| Circulante | 924.585 | 813.608 |
| Não circulante | 623.641 | 539.123 |

(b) Classificação por prazo

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Total de parcelas a vencer | 1.579.846 | 1.350.866 |
| A vencer com prazo indeterminado | 357.322 | 289.206 |
| A vencer até 90 dias | 255.504 | 308.874 |
| A vencer de 91 a 180 dias | 166.825 | 116.534 |
| A vencer de 181 a 360 dias | 319.550 | 184.805 |
| A vencer acima de 360 dias | 480.645 | 451.447 |
| Total de parcelas vencidas | 49.400 | 45.891 |
| Vencidas até 90 dias | 7.974 | 39.008 |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 4.155 | 1.489 |
| Vencidas de 181 a 360 dias | 37.267 | 5.314 |
| Vencidas acima de 360 dias | 4 | 80 |
| Total | 1.629.246 | 1.396.757 |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação por setor de atividade

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|-----------------------|------------|------------|
| Serviços | 1.241.216 | 976.862 |
| Administração pública | 357.322 | 286.830 |
| Indústria | 20.502 | 1.080 |
| Pessoas físicas | 7.270 | 115.445 |
| Comércio | 2.936 | 16.540 |
| Total | 1.629.246 | 1.396.757 |

(d) Classificação por níveis de risco

| | | | 30/06/2023 | | 31/12/2022 |
|-------|-----|-----------|------------|-----------|------------|
| Nível | % | Carteira | Provisão | Carteira | Provisão |
| AA | | 205.534 | | 150.934 | · |
| Α | 0,5 | 644.531 | 3.223 | 706.218 | 3.511 |
| В | 1 | 611.710 | 6.117 | 395.385 | 3.954 |
| С | 3 | 72.688 | 2.168 | 92.433 | 2.773 |
| D | 10 | 1.111 | 111 | 2.282 | 228 |
| E | 30 | 2.221 | 666 | 2.272 | 682 |
| F | 50 | 44.355 | 22.177 | 10.836 | 5.418 |
| G | 70 | 1.793 | 1.255 | 29.790 | 20.853 |
| Н | 100 | 45.303 | 45.303 | 6.607 | 6.607 |
| Total | | 1.629.246 | 81.020 | 1.396.757 | 44.026 |

(e) Classificação por níveis de risco e produto

| | | | | 30/06/2023 |
|-------|-----------------|-------------|---------|------------|
| Nível | Capital de giro | Precatórios | Outros | Total |
| AA | 8.327 | 180.147 | 17.060 | 205.534 |
| Α | 360.503 | 177.176 | 106.852 | 644.531 |
| В | 440.863 | | 170.847 | 611.710 |
| С | 57.170 | | 15.518 | 72.688 |
| D | 1.015 | | 96 | 1.111 |
| Е | 2.203 | | 18 | 2.221 |
| F | 42.692 | | 1.663 | 44.355 |
| G | 1.765 | | 28 | 1.793 |
| Н | 8.041 | | 37.262 | 45.303 |
| Total | 922.579 | 357.323 | 349.344 | 1.629.246 |

| | | | | 31/12/2022 |
|-------|-----------------|-------------|---------|------------|
| Nível | Capital de giro | Precatórios | Outros | Total |
| AA | 15.531 | 127.155 | 8.248 | 150.934 |
| Α | 408.797 | 162.051 | 135.370 | 706.218 |
| В | 302.618 | | 92.767 | 395.385 |
| С | 81.244 | | 11.189 | 92.433 |
| D | 1.642 | | 640 | 2.282 |
| E | 2.153 | | 119 | 2.272 |
| F | 2.726 | | 8.110 | 10.836 |
| G | | | 29.790 | 29.790 |
| Н | 1.310 | | 5.297 | 6.607 |
| Total | 816.021 | 289.206 | 291.530 | 1.396.757 |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Concentração da carteira

| | | 30/06/2023 | | 31/12/2022 | |
|-----------------------|-----------|--------------------|-----------|--------------------|--|
| | Valor | % sobre a carteira | Valor | % sobre a carteira | |
| 10 maiores devedores | 580.538 | 35,63 | 539.333 | 38,61 | |
| 20 maiores devedores | 353.507 | 21,70 | 304.933 | 21,83 | |
| 50 maiores devedores | 287.749 | 17,66 | 245.480 | 17,57 | |
| 100 maiores devedores | 217.767 | 13,37 | 175.338 | 12,55 | |
| Outros | 189.685 | 11,64 | 131.673 | 9,44 | |
| Total | 1.629.246 | 100,00 | 1.396.757 | 100,00 | |

(g) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--|------------|------------|
| Saldo no início do semestre | 44.026 | 15.394 |
| Constituição/reversão de provisão | 42.546 | 4.605 |
| Baixas de créditos para prejuízo | (5.552) | (6.275) |
| Saldo no fim do semestre | 81.020 | 13.724 |
| Recuperação de crédito baixado para prejuízo | 1.154 | 3.280 |

No primeiro semestre de 2023 foram renegociadas um montante de R\$ 50.296 (R\$ 123.972 no primeiro semestre de 2022) de operações de crédito da carteira empresarial, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2023 totaliza em R\$ 2.903 (R\$ 99.528 em 30/06/2022).

9 Outros ativos financeiros

| 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|------------|---|
| 290.001 | 189.676 |
| 8.261 | 7.515 |
| 2.101 | 3.824 |
| | 965 |
| 1.679 | 816 |
| 71.224 | 2.259 |
| 373.266 | 205.055 |
| 360.909 | 192.833 |
| 12.357 | 12.222 |
| | 290.001 8.261 2.101 1.679 71.224 373.266 360.909 |

(i) O saldo de operações de câmbio do ativo é composto conforme abaixo:

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|---|------------|------------|
| Câmbio comprado a liquidar | 254.122 | 179.693 |
| Direitos sobre vendas de câmbio | 45.256 | 19.444 |
| Adiantamentos em moeda nacional recebidos | (9.377) | (9.461) |
| Total - Circulante | 290.001 | 189.676 |

 (ii) O valor de R\$ 69.493 em "Diversos" refere-se a aquisição de cotas no BS2 ARB Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Não-Padronizados, em fase de avaliação e apreçamento da carteira de ativos.

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Outros ativos

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------|------------|
| Despesas antecipadas | 12.219 | 13.586 |
| Deságio na colocação de títulos | 11.147 | 10.487 |
| Devedores por depósitos em garantia (nota 17(i)) | 9.296 | 8.104 |
| Adiantamentos para meios de pagamentos (i) | 8.376 | 7.977 |
| Diversos | 5.821 | 3.874 |
| Total | 46.859 | 44.028 |
| Circulante | 23.370 | 23.389 |
| Não circulante | 23.489 | 20.639 |

⁽i) Refere-se a valor adiantado ao parceiro especializado em serviços de meios de pagamentos, para acolhimento de pagamentos demandados pelos clientes do Banco diariamente.

11 Ativos fiscais correntes e diferidos

(a) Ativos fiscais correntes

Ativos fiscais correntes refere-se a impostos e contribuições a compensar conforme abaixo:

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|---|------------|------------|
| IRPJ a compensar | 49.057 | 65.251 |
| CSLL a compensar | 4.821 | 4.825 |
| Outros impostos e contribuições a compensar | 56 | 979 |
| Total - Circulante | 53.934 | 71.055 |

(b) Ativos fiscais diferidos

O Banco adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas desde que haja perspectiva de recuperação. Os saldos dos créditos tributários apresentam-se como segue:

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|-------------------------------------|------------|------------|
| Provisão para perdas em ativos | 42.067 | 25.646 |
| Provisões passivas | 20.129 | 19.851 |
| Ajustes ao valor de mercado | 8.375 | 16.559 |
| Outras diferenças temporárias | 5.876 | 5.541 |
| Total de diferenças temporárias | 76.447 | 67.597 |
| Prejuízo fiscal - Imposto de Renda | 44.607 | 47.644 |
| Base negativa - Contribuição Social | 37.085 | 39.152 |
| Total - Não circulante | 158.139 | 154.393 |



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos a movimentação dos créditos tributários:

| | Adições temporárias | Prejuízos fiscais/Base negativa | Total |
|---------------------------------|------------------------|---------------------------------------|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 44.641 | 91.023 | 135.664 |
| Constituição | 34.567 | 2.146 | 36.713 |
| Utilização | (29.435) | | (29.435) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 49.773 | 93.169 | 142.942 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 67.597 | 86.796 | 154.393 |
| Constituição | 45.040 | | 45.040 |
| Utilização | (36.190) | (5.104) | (41.294) |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 76.447 | 81.692 | 158.139 |

Os créditos tributários estão relacionados, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingenciamentos discutidos judicialmente, cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais.

Os créditos tributários relacionados a prejuízo fiscal e base negativa serão recuperados, segundo a expectativa da Administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções aprovadas pela administração e elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

| | Valor contábil | Valor presente |
|-------|-------------------|-------------------|
| 2023 | 29.336 | 26.441 |
| 2024 | 68.948 | 56.011 |
| 2025 | 59.309 | 43.425 |
| 2026 | 546 | 360 |
| Total | 158.139 | 126.237 |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos em participações em coligadas e controladas

(a) Informações das controladas diretas e indiretas e coligadas

| | | | | | | 30/06/2023 |
|---|---|----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|--|
| | Quantidade de quotas ou ações possuídas | % de participação | Patrimônio líquido | Valor do investimento | Resultado do semestre | Resultado da equivalência patrimonial no semestre |
| BS Tecnologia Ltda. | 110.889.000 | 99,90 | 119.942 | 119.822 | 4.346 | 4.341 |
| Adiq Instituição de Pagamento S.A. | 17.922.125 | 44,27 | 249.987 | 133.293 | 38.508 | 15.865 |
| IPG Holding Financeira S.A. | 21.308.845 | 52,50 | 55.187 | 28.973 | (7) | (170) |
| DT Participações S.A. | 9.156.503 | 99,80 | 2.735 | 2.730 | (391) | (390) |
| BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. | 599.970 | 100,00 | 1.371 | 1.371 | 563 | 562 |
| BLU Participações S.A. | 1.810.422 | 74,99 | 984 | 738 | (413) | (310) |
| Butiá Participações S.A. | 213.306 | 29,61 | 1.946 | 250 | 298 | 127 |
| BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. | 368.750 | 13,27 | 916 | 122 | (480) | (63) |
| BS2P Participações Ltda. | 37.480 | 99,95 | | | | |
| Total | | | | 287.299 | | 19.962 |

| | | | | 31/12/2022 | | 30/06/2022 |
|---|---|----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|--|
| | Quantidade de quotas ou ações possuídas | % de participação | Patrimônio líquido | Valor do investimento | Resultado do semestre | Resultado da equivalência patrimonial no semestre |
| BS Tecnologia Ltda. | 110.889.000 | 99,90 | 115.596 | 115.481 | 7.328 | 2.169 |
| Adiq Instituição de Pagamento S.A. | 12.550.726 | 39,21 | 211.479 | 82.918 | 74.601 | 11.703 |
| IPG Holding Financeira S.A. | 21.308.845 | 52,50 | 55.509 | 29.143 | 187 | (198) |
| BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | 78.710.781 | 89,79 | 30.732 | 27.594 | (654) | (449) |
| DT Participações S.A. | 9.156.503 | 99,80 | 3.127 | 3.120 | (74) | (55) |
| BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. | 599.970 | 100,00 | 1.545 | 1.545 | 1.458 | 634 |
| BLU Participações S.A. | 1.810.422 | 74,99 | 1.397 | 1.048 | (958) | (427) |
| Butiá Participações S.A. | 200.100 | 29,59 | 1.582 | 468 | 726 | 112 |
| BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. | 368.750 | 13,27 | 1.395 | 185 | (1.105) | (88) |
| BS2P Participações Ltda. | 37.480 | 99,95 | | | (3) | |
| BS2 Seguros S.A. | | | 55.509 | | 485 | 298 |
| Total | | | | 261.502 | | 13.699 |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos em participações em coligadas e controladas

| | Saldo em 31/12/2022 | Resultado da equivalência patrimonial no semestre | Dividendos e JCP | Ganhos (Perdas) de capital líquidas | Aquisição (Alienação) de participações | Saldo em 30/06/2023 |
|---|------------------------|--|---------------------|---|--|------------------------|
| BS Tecnologia Ltda. | 115.481 | 4.341 | 001 | capital inquiado | participaçõõõ | 119.822 |
| Adig Instituição de Pagamento S.A. | 82.918 | 15.865 | | | 34.510 | 133.293 |
| IPG Holding Financeira S.A. | 29.143 | (170) | | | | 28.973 |
| DT Participações S.A. | 3.120 | (390) | | | | 2.730 |
| BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. | 1.545 | 562 | | (736) | | 1.371 |
| BLU Participações S.A. | 1.048 | (310) | | | | 738 |
| Butiá Participações S.A. | 468 | 127 | (326) | | (19) | 250 |
| BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. | 185 | (63) | | | | 122 |
| BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | 27.594 | | | | (27.594) | |
| Total | 261.502 | 19.962 | (326) | (736) | 6.897 | 287.299 |

| | Saldo em 31/12/2021 | Resultado da equivalência patrimonial no semestre | Dividendos e JCP | Ganhos (Perdas) de capital líquidas | Aquisição (Alienação) de participações | Saldo em 30/06/2022 |
|---|------------------------|--|---------------------|---|--|------------------------|
| BS Tecnologia Ltda. | 71.596 | 2.169 | | | | 73.765 |
| Adiq Instituição de Pagamento S.A. | 61.233 | 11.703 | | | | 72.936 |
| IPG Holding Financeira S.A. | | (198) | | 8.131 | 22.278 | 30.211 |
| BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | 28.182 | (449) | | | | 27.733 |
| DT Participações S.A. | 2.953 | (55) | | | 240 | 3.138 |
| BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. | | 634 | | (300) | 811 | 1.145 |
| BLU Participações S.A. | | (427) | | ` , | 1.750 | 1.323 |
| Butiá Participações S.A. | | 112 | (45) | | 430 | 497 |
| BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. | | (88) | ` , | | 332 | 244 |
| BS2 Seguros S.A. | 21.980 | 298 | | | (22.278) | |
| Total | 185.944 | 13.699 | (45) | 7.831 | 3.563 | 210.992 |

Previmax/BS2 Seguros: Em abril de 2022, as ações da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. ("Previmax") foram utilizadas para integralização de capital na IPG Holding Financeira S.A. ("IPG"), que passou a deter 100% do capital social da Previmax. Em junho de 2022, a Previmax teve sua denominação social alterada para BS2 Seguros S.A. e seu capital social aumentado de R\$ 15.000 para R\$ 48.000 integralizado em moeda corrente pela IPG.

IPG: Em abril de 2022, o Banco passou a deter 99,80% do capital social da IPG através da capitalização com a utilização das ações da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.. Em junho de 2022, a IPG Holding Financeira S.A. ("IPG") teve seu capital social aumentado de R\$ 22.324 para R\$ 40.588 mediante a emissão de 18.264.724 novas ações ordinárias com o aporte de novo acionista externo, com pagamento de ágio, desta forma o Banco teve sua participação reduzida para 54,89%. Em julho de 2022, o Banco adquiriu 45.644 ações ordinárias e alienou 1.014.707 ações ordinárias da IPG alterando a participação do Banco para 52,50%.



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BS2 Asset: Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., 599.988 quotas de capital equivalentes a 99,998% do capital social da BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda..

BS Tecnologia: Em agosto de 2022 foi realizada a alteração contratual deliberando o aumento de capital social da empresa BS2 Tecnologia Ltda. para R\$ 111.000 após o aporte de R\$ 40.000, representado pela emissão de 40.000.000 quotas de capital, nominativas, subscritas e integralizadas em valor corrente e a empresa teve sua denominação social alterada para BS Tecnologia Ltda..

BLU Instituição de Pagamentos: Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., 368.750 ações ordinárias nominativas equivalentes a 13,27% do capital social da BLU Instituição de Pagamentos.

BS2 DTVM: Em 29 de dezembro de 2022 o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle societário da BS2 DTVM para a Galápagos Holding Financeira Ltda. conforme contrato de compra e venda de 30 de março de 2022 que foi consolidada em 31 de março de 2023, desta forma o BS2 deixou de participar na BS2 DTVM.

DT Participações: Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de terceiros, 693.483 ações ordinárias nominativas equivalentes a 7,56% do capital social da DT Participações S.A..

BLU Participações: Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., 1.810.422 ações ordinárias nominativas equivalentes a 74,99% do capital social da BLU Participações.

Butiá Participações: Em janeiro de 2022 o Banco adquiriu, de sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., 160.080 ações ordinárias nominativas equivalentes a 24% do capital social e adquiriu da sua controlada BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. 40.020 ações ordinárias nominativas equivalentes a 6% do capital social da Butiá Participações S.A. passando a deter 30% do capital social.

Adiq: Em maio de 2023 o Banco adquiriu, de terceiros, 2.050.491 ações ordinárias nominativas equivalentes a 5,06% do capital social da Adiq Instituição de Pagamento S.A., com ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 22.614.

13 Ativos tangíveis e intangível

(a) Ativos tangíveis

| | Equipamentos de processamento | Benfeitorias em imóveis de | | |
|--------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------|----------|
| | de dados | terceiros | Outros | Total |
| Custo de aquisição | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 16.885 | 12.530 | 8.273 | 37.688 |
| Adição | 64 | 370 | 191 | 625 |
| Baixas | | | (732) | (732) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 16.949 | 12.900 | 7.732 | 37.581 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 17.011 | 12.961 | 7.693 | 37.665 |
| Adição | | 191 | 14 | 205 |
| Baixas | | (4) | (77) | (81) |
| Transferências | | (40) | 40 | |
| Redução no valor recuperável | | | (39) | (39) |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 17.011 | 13.108 | 7.631 | 37.750 |
| Depreciação acumulada | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | (8.335) | (4.032) | (2.807) | (15.174) |
| Adição | (1.236) | (1.126) | (212) | (2.574) |
| Baixas | | | 297 | 297 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | (9.571) | (5.158) | (2.722) | (17.451) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | (10.891) | (6.314) | (2.739) | (19.944) |
| Adição | (1.299) | (1.178) | (191) | (2.668) |
| Baixas | | | 23 | 23 |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | (12.190) | (7.492) | (2.907) | (22.589) |
| Total líquido em 30 de junho de 2023 | 4.821 | 5.616 | 4.724 | 15.161 |



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos intangível

| | Sistemas | | |
|--------------------------------------|------------|-------------------------|----------|
| | adquiridos | gerados internamente | Total |
| Custo de aquisição | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 28.720 | 18.680 | 47.400 |
| Adição | | 14.332 | 14.332 |
| Baixas | | (9) | (9) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 28.720 | 33.003 | 61.723 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 28.720 | 21.700 | 50.420 |
| Adição | | 11.466 | 11.466 |
| Baixas | | (22.320) | (22.320) |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 28.720 | 10.846 | 39.566 |
| Amortização acumulada | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | (19.980) | (11.245) | (31.225) |
| Adição | (1.184) | (1.867) | (3.051) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | (21.164) | (13.112) | (34.276) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | (22.163) | (12.186) | (34.349) |
| Adição | (761) | (1.388) | (2.149) |
| Baixas | | 2.189 | 2.189 |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | (22.924) | (11.385) | (34.309) |
| Total líquido em 30 de junho de 2023 | 5.796 | (539) | 5.257 |

14 Depósitos, captações no mercado aberto e recursos de mercados interbancários

| | | | | | | 30/06/2023 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------------|------------------|--------------------|------------|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | Acima de 3 anos | Total |
| Depósitos | 1.202.601 | 267.867 | 937.214 | 1.232.235 | 340.883 | 3.980.800 |
| Depósitos à vista | 1.185.754 | | | | | 1.185.754 |
| Outros depósitos | 16.847 | | | | | 16.847 |
| Depósitos interfinanceiros | | 86.456 | 3.262 | | | 89.718 |
| Depósitos a prazo | | 181.411 | 933.952 | 1.232.235 | 340.883 | 2.688.481 |
| Captações no mercado aberto | 286.145 | | | | | 286.145 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 286.145 | | | | | 286.145 |
| Recursos de mercados interbancários | | 51.992 | 93.274 | 90.184 | | 235.450 |
| Letras de crédito imobiliário | | 34.088 | 92.623 | 90.184 | | 216.895 |
| Letras de crédito do agronegócio | | 17.904 | 651 | | | 18.555 |
| Total | 1.488.746 | 319.859 | 1.030.488 | 1.322.419 | 340.883 | 4.502.395 |

| | | | | | | 31/12/2022 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------------|------------------|-----------------|------------|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | Acima de 3 anos | Total |
| Depósitos | 1.404.244 | 425.131 | 467.301 | 976.172 | 328.310 | 3.601.158 |
| Depósitos à vista | 1.381.641 | | | | | 1.381.641 |
| Outros depósitos | 22.603 | | | | | 22.603 |
| Depósitos interfinanceiros | | 5.156 | 3.212 | | | 8.368 |
| Depósitos a prazo | | 419.975 | 464.089 | 976.172 | 328.310 | 2.188.546 |
| Captações no mercado aberto | 57.505 | | | | | 57.505 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 22.497 | | | | | 22.497 |
| Notas do Tesouro Nacional | 35.008 | | | | | 35.008 |
| Recursos de mercados interbancários | | 71.981 | 56.037 | 112.708 | | 240.726 |
| Letras de crédito imobiliário | | 71.981 | 56.037 | 112.708 | | 240.726 |
| Total | 1.461.749 | 497.112 | 523.338 | 1.088.880 | 328.310 | 3.899.389 |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Letras financeiras subordinadas

| Taxa anual | Emissão | Vencimento | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|-------------------|---------|------------|------------|------------|
| 100% IPCA + 4,68% | 2019 | 2024 | 458 | 432 |
| 100% IPCA + 4,83% | 2019 | 2024 | 462 | 436 |
| 100% IPCA + 4,93% | 2019 | 2024 | 460 | 434 |
| 100% IPCA + 4,98% | 2019 | 2024 | 4.356 | 4.103 |
| 100% IPCA + 5,02% | 2019 | 2024 | 1.388 | 1.307 |
| 100% IPCA + 5,47% | 2019 | 2024 | 2.021 | 1.897 |
| 100% IPCA + 6,17% | 2019 | 2024 | 611 | 572 |
| 100% IPCA + 6,22% | 2019 | 2024 | 987 | 924 |
| 100% IPCA + 6,37% | 2019 | 2024 | 663 | 620 |
| 100% IPCA + 6,42% | 2019 | 2024 | 583 | 545 |
| 100% IPCA + 6,47% | 2019 | 2024 | 1.504 | 1.407 |
| 100% IPCA + 6,77% | 2019 | 2024 | 1.015 | 949 |
| 100% IPCA + 6,87% | 2019 | 2024 | 1.017 | 950 |
| 130% CDI | 2019 | 2024 | 17.623 | 16.242 |
| 135% CDI | 2019 | 2024 | 33.273 | 30.569 |
| 130% CDI | 2020 | 2025 | 689 | 635 |
| PRÉ 9,88% | 2020 | 2026 | 536 | 511 |
| 100% IPCA + 2,99% | 2021 | 2027 | 419 | 398 |
| 100% IPCA + 5,98% | 2021 | 2027 | 779 | 730 |
| 100% IPCA + 6,17% | 2021 | 2027 | 6.528 | 6.112 |
| 100% IPCA + 6,18% | 2021 | 2027 | 653 | 611 |
| 100% IPCA + 6,23% | 2021 | 2027 | 391 | 366 |
| 100% IPCA + 6,27% | 2021 | 2027 | 391 | 366 |
| 100% IPCA + 6,28% | 2021 | 2027 | 1.048 | 981 |
| 100% IPCA + 6,38% | 2021 | 2027 | 786 | 735 |
| 100% IPCA + 6,47% | 2021 | 2027 | 1.175 | 1.099 |
| 100% IPCA + 6,48% | 2021 | 2027 | 786 | 735 |
| 100% IPCA + 6,58% | 2021 | 2027 | 791 | 740 |
| 100% IPCA + 6,68% | 2021 | 2027 | 9.381 | 8.765 |
| 100% IPCA + 5,77% | 2022 | 2028 | 69.361 | 65.074 |
| PRÉ 10,86% | 2022 | 2028 | 14.732 | 13.997 |
| 140% CDI | 2022 | 2028 | 62.676 | 57.402 |
| Total | | | 237.543 | 220.644 |
| Circulante | | | 35.842 | |
| Não circulante | | | 201.701 | 220.644 |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Outros passivos financeiros

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------|------------|
| Operações de câmbio (i) | 301.255 | 198.952 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 31) | 3.201 | 2.854 |
| Negociação e intermediação de valores | 3.231 | 124 |
| Total - Circulante | 307.687 | 201.930 |

(i) O saldo de operações de câmbio do passivo é composto conforme abaixo:

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Obrigações por compras de câmbio | 256.575 | 179.834 |
| Câmbio vendido a liquidar | 44.680 | 19.118 |
| Total - Circulante | 301.255 | 198.952 |

17 Provisões

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------|------------|
| Provisões para contingências (i) | 23.313 | 22.008 |
| Provisão para garantias financeiras prestadas (ii) | 328 | 656 |
| Total | 23.641 | 22.664 |
| Circulante | 178 | 506 |
| Não circulante | 23.463 | 22.158 |

(i) "Provisões para contingências" e "Devedores por depósitos em garantia" são demonstrados conforme abaixo:

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------|------------|
| Depósitos judiciais | 9.296 | 8.104 |
| Contingências cíveis | 3.105 | 3.222 |
| Contingências tributárias | 4.772 | 1.829 |
| Contingências trabalhistas e previdenciárias | 950 | 674 |
| Diversos | 469 | 2.379 |
| Provisões para contingências | 23.313 | 22.008 |
| Contingências cíveis | 21.077 | 20.443 |
| Contingências trabalhistas e previdenciárias | 1.869 | 1.255 |
| Diversos | 367 | 310 |

A Administração do Banco revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas ajustando a provisão conforme aplicável.

Os processos trabalhistas considerados como perda provável são objeto de provisão e aqueles avaliados como risco possível não são reconhecidos contabilmente, sendo que em 30 de junho de 2023 totalizavam R\$ 803 (R\$ 1.563 em 31/12/2022).

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte contencioso massificado dos processos ativos avaliados como perda provável. A provisão para perdas desses processos é constituída tomando como parâmetro o valor do risco calculado

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

individualmente, de acordo com a liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da condenação dada em decisão de mérito, aplicando-se, ainda, redução de 20% sobre o valor apurado levando em consideração o histórico de redução dessas perdas decorrentes de acordos realizados nos processos. O valor de liquidação é verificado temporalmente. As contingências cíveis avaliadas como risco possível, para as quais não são reconhecidas contabilmente, totalizavam R\$ 5.271 (R\$ 7.118 em 31/12/2022).

Abaixo está demonstrada a movimentação das contingências:

| | Trabalhistas e previdenciárias | Cíveis | Diversos | Total |
|---------------------------------|-----------------------------------|---------|----------|---------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 5.584 | 14.558 | 264 | 20.406 |
| Constituição (reversão) líquida | (1.688) | 7.620 | 27 | 5.959 |
| Baixas por pagamento | (853) | (7.020) | | (7.873) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 3.043 | 15.158 | 291 | 18.492 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 1.255 | 20.443 | 310 | 22.008 |
| Constituição (reversão) líquida | 752 | 4.447 | 57 | 5.256 |
| Baixas por pagamento | (138) | (3.813) | | (3.951) |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 1.869 | 21.077 | 367 | 23.313 |

⁽ii) "Provisão para garantias financeiras prestadas" refere-se a provisão de fiança bancária que monta em R\$ 52.654 (R\$ 71.286 em 31/12/2022).

18 Outros passivos

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------|------------|
| Provisão de despesas com pessoal | 37.279 | 34.664 |
| Provisão para fornecedores e prestadores de serviços | 20.283 | 20.808 |
| Incentivo de bandeiras de cartões a apropriar | 11.893 | 13.380 |
| Valores a repassar a bandeiras de cartão | 3.768 | 7.121 |
| Prestações recebidas a baixar | 1.352 | 1.373 |
| Diversos | 11.482 | 14.651 |
| Total | 86.057 | 91.997 |
| Circulante | 61.795 | 74.165 |
| Não circulante | 24.262 | 17.832 |

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2023, o capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 617.155 (R\$ 617.155 em 31/12/2022) está representado como segue:

| | Ações Ordinárias | Ações Preferenciais | Total em circulação |
|---------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2022 | 77.427.557 | 34.948.198 | 112.375.755 |
| Em 30 de junho de 2023 | 77.427.557 | 34.948.198 | 112.375.755 |



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reservas de lucros

Legal: Será constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: Será constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Acões e do Estatuto Social.

Em maio de 2022 foi realizada Assembleia Geral Ordinária onde foi decidido pela retenção para reserva de lucros, passível de distribuição futura, o montante de R\$ 3.997 que correspondiam aos dividendos obrigatórios do exercício de 2021, destinação esta deliberada por todos os acionistas presentes.

Em dezembro de 2022, foram pagos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 25.000 referente ao exercício de 2022, deliberado em ata da reunião do conselho de administração realizada em 15/12/2022.

(d) Opções de compra de ações

Em 2022, em concordância com o plano de incentivo de longo prazo definido pelo Banco BS2 S.A., foi criado o programa de opções de compra de ações da companhia, as quais poderão ser liquidadas em instrumentos de patrimônio (ações).

São elegíveis ao programa os administradores e executivos do Banco e/ou das demais sociedades do grupo econômico da companhia (i.e., pessoas físicas que possuam vínculo de emprego, de prestação de serviços e/ou ocupem cargos da administração da companhia e/ou de qualquer sociedade do mesmo grupo econômico, estatutários ou não), a critério do conselho de administração ("elegíveis").

O programa é composto por 3 lotes que passam a ser exercíveis a partir de 4 anos da data de aquisição das opções pelo participante. O exercício das opções está condicionado à ocorrência de um evento de liquidez, sendo ele uma alienação ou uma oferta pública inicial (IPO). O prazo máximo do programa (data de vencimento) é até dezembro de 2027.

Foram adquiridas 14.930.00 opções neste programa, onde cada lote possui 1/3 dessa quantidade total. Em 30/06/2023, foram prescritas 200.000 opções e ficaram 14.730.000 opções em aberto.

20 Resultado da carteira de crédito

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--|------------|------------|
| Capital de giro | 90.467 | 35.773 |
| Antecipação de transações de pagamento | 47.075 | 92.229 |
| Precatórios | 29.430 | 33.371 |
| Desconto de títulos | 4.325 | 7.311 |
| CDC - Pessoas físicas e jurídicas | 3.626 | 3.632 |
| Conta garantida | 6.780 | 1.807 |
| Financiamento à exportação | 4.144 | 76 |
| Diversos | 4.081 | 3.221 |
| Total | 189.928 | 177.420 |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado com aplicações interfinanceiras

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--|------------|------------|
| Rendas de aplicações em operações compromissadas | 16.932 | 29.406 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 5.937 | 1.919 |
| Rendas de aplicações no exterior | (782) | |
| Total | 22.087 | 31.325 |

22 Resultado com títulos e valores mobiliários

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--|------------|------------|
| Resultado de títulos de renda fixa | 107.986 | 71.074 |
| Resultado de aplicações em fundos de investimento | 15.427 | 7.925 |
| Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários | 625 | (32) |
| Resultado de títulos de renda variável | 96 | |
| Total | 124.134 | 78.967 |

23 Despesas com operações de captação no mercado

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|---|------------|------------|
| Despesas com depósitos a prazo | (135.089) | (160.401) |
| Despesas com captações no mercado aberto | (22.509) | (5.579) |
| Despesas com letras financeiras subordinadas | (16.952) | (15.042) |
| Despesas com recursos de aceites e emissão de títulos | (13.856) | (7.651) |
| Despesas com depósitos interfinanceiros | (3.282) | (9.521) |
| Demais despesas de captação | (2.068) | (2.880) |
| Total | (193.756) | (201.074) |

24 Receitas de prestação de serviços e Rendas de tarifas bancárias

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|---|------------|------------|
| Receitas de prestação de serviços | 6.408 | 8.290 |
| Rendas de serviços prestados a ligadas (Nota 31(a)) | 1.262 | 2.297 |
| Rendas de transferências de fundos | 2.085 | 1.213 |
| Rendas de garantias prestadas | 1.024 | 609 |
| Rendas de outros serviços | 2.037 | 4.171 |
| Rendas de tarifas bancárias | 65.584 | 32.343 |
| Rendas de tarifas de conta corrente (i) | 60.406 | 29.000 |
| Rendas de tarifas de operações de crédito | 2.386 | 2.475 |
| Outras rendas de tarifas bancárias | 2.792 | 868 |
| Total | 71.992 | 40.633 |

⁽i) "Rendas de tarifas de conta corrente" refere-se substancialmente a serviços prestados aos participantes indiretos do sistema de pagamento instantâneo do Banco Central (SPI).

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesa de pessoal

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|------------------|------------|------------|
| Proventos | (30.208) | (21.523) |
| Honorários | (12.806) | (6.587) |
| Encargos sociais | (10.941) | (8.007) |
| Benefícios | (5.795) | (4.764) |
| Treinamento | (727) | (48) |
| Estagiários | (283) | (264) |
| Total | (60.760) | (41.193) |

26 Outras despesas administrativas

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|---------------------------|------------|------------|
| Prestação de serviços | (75.938) | (87.015) |
| Processamento de dados | (41.720) | (49.829) |
| Instalações e materiais | (7.153) | (7.095) |
| Depreciação e amortização | (4.817) | (5.625) |
| Comunicação | (3.229) | (4.248) |
| Propaganda e publicidade | (2.074) | (3.033) |
| Viagens | (1.973) | (1.025) |
| Diversos | (3.108) | (1.642) |
| Total | (140.012) | (159.512) |

27 Despesas tributárias

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|-----------------------------|------------|------------|
| COFINS | (12.128) | (8.776) |
| ISSQN | (3.734) | (2.038) |
| PIS | (1.971) | (1.426) |
| Demais despesas tributárias | (3.386) | (2.976) |
| Total | (21.219) | (15.216) |

28 Outras receitas e despesas operacionais

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|---|------------|------------|
| Incentivo bandeiras | 1.487 | 12.486 |
| Recuperação de despesas de provisões operacionais (i) | 1.183 | 3.034 |
| Variações monetárias e cambiais | 19.017 | 236 |
| Diversos | 146 | 52 |
| Total de outras receitas operacionais | 21.833 | 15.808 |
| Perdas com processos cíveis | (3.813) | (7.020) |
| Despesas de provisões operacionais (i) | (2.434) | (2.608) |
| Perdas com processos trabalhistas | (138) | (853) |
| Variações monetárias e cambiais | (31) | (81) |
| Diversos | (2.287) | (731) |
| Total de outras despesas operacionais | (8.703) | (11.293) |

⁽i) "Recuperação/Despesas de provisões operacionais" referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas, provisão para fianças e bens não de uso.

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Outras receitas e despesas

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--|------------|------------|
| Ganhos ou perdas de capital líquidos | 2.579 | 8.425 |
| Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para a venda | (170) | 2.500 |
| Resultado na alienação de participações societárias | (3.555) | |
| Rendas com aluguéis | 1.403 | 1.032 |
| Resultado na alienação de outros valores e bens | | 70 |
| Diversos | (201) | (317) |
| Total | 56 | 11.710 |

30 Imposto de renda e contribuição social

| | | 30/06/2023 | | 30/06/2022 |
|---|------------------|------------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 34.890 | 34.890 | 22.626 | 22.626 |
| Adições (exclusões) líquidas: | | | | |
| Equivalência patrimonial | (19.962) | (19.962) | (13.699) | (13.699) |
| Participações no resultado | (11.859) | (11.859) | (6.723) | (6.723) |
| Juros sobre o capital próprio | | | | |
| Lei 11.196/2005 (Lei do bem) | (6.943) | (6.943) | | |
| Outras, líquidas | 6.858 | 1.801 | (6.255) | (6.925) |
| Base de cálculo | 2.984 | (2.073) | (4.051) | (4.721) |
| Alíquota Efetiva | (448) | 415 | 608 | 944 |
| Alíquota Adicional | (286) | | 405 | |
| Incentivo Fiscal | 170 | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | (564) | 415 | 1.013 | 944 |

31 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens. Os principais saldos e operações são demonstrados abaixo:



Banco BS2 S.A. Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|--|----------------|---------------|
| Ativo | | |
| Carteira de crédito | 39.701 | 17.157 |
| BS Tecnologia Ltda. (ii) | | 715 |
| BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii) | 344 | 83 |
| Outras partes relacionadas (iv) | 39.357 | 16.359 |
| Outros ativos financeiros | 1.679 | 816 |
| Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii) | 1.310 | 656 |
| BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii) | | 52 |
| BS Tecnologia Ltda. (ii) | 106 | 45 |
| BS2 Seguros S.A. (ii) | 134 | 28 |
| Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i) | 20 | 23 |
| BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii) | 11 | 12 |
| BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii) | 98 | |
| Passivo | | |
| Depósitos à vista | 21.782 | 27.974 |
| Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii) | 2.205 | 6.755 |
| Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i) | 510 | 5.265 |
| Adiqplus Instituição de Pagamento Ltda. (iv) | 290 | 5.102 |
| BS2 Seguros S.A. (iv) | 869 | 593 |
| BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii) | 30 | 196 |
| DT Participações S.A. (ii) | 2 | 92 |
| BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii) | | 54 |
| BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii) | 3 | 30 |
| BS Tecnologia Ltda. (ii) | 25 | 29 |
| Adiq Tecnologia Ltda. (iv) | 11 | |
| AD Participações S.A. (iv) | | 10 |
| BLU Participações S.A. (ii) | 70 | 3 |
| Pessoal chave da Administração (iii) | 78 | 119 |
| Outras partes relacionadas (iv) | 17.759 | 9.726 |
| Depósitos a prazo | 412.788 | 369.594 |
| Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii) | 348.275 | 293.345 |
| BS Tecnologia Ltda. (ii) | 22.507 | 30.080 |
| Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i) | 21.809 | 15.385 |
| Adiq Tecnologia Ltda. (iv) | 5.256 | 1.535 |
| BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii) | 1.483 1.078 | |
| DT Participações S.A. (ii) BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii) | 1.076 | 19 11 |
| BLU Participações S.A. (ii) | 9 | 9 |
| AD Participações S.A. (iv) | 27 | 4 |
| Pessoal chave da Administração (iii) | 2.587 | 2.621 |
| Outras partes relacionadas (iv) | 9.757 | 26.585 |
| Captações no mercado aberto | 167.999 | 57.505 |
| Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii) | 167.999 | 35.008 |
| BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii) | 107.000 | 22.497 |
| Recursos de mercados interbancários | 526 | 480 |
| Pessoal chave da Administração | 340 | |
| Outras partes relacionadas | 186 | 480 |
| Outros passivos financeiros | 3.201 | 2.854 |
| BS Tecnologia Ltda. (ii) | 3.201 | 2.853 |
| BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii) | | 1 |
| / / | | |

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--|------------|------------|
| Resultado | 3010012020 | 00/00/2022 |
| Resultado da carteira de crédito | 27 | 245 |
| BS Tecnologia Ltda. (ii) | 9 | 245 |
| BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii) | 18 | |
| Despesas de captação no mercado | (38.127) | (14.136) |
| Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii) | (34.601) | (12.424) |
| BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii) | , | (1.369) |
| BS Tecnologia Ltda. (ii) | (2.058) | (22) |
| Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i) | (1.257) | (220) |
| BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii) | (99) | (42) |
| Adiq Tecnologia Ltda. (iv) | (79) | |
| BLU Instituição de Pagamentos e Tecnologia S.A. (ii) | | (59) |
| DT Participações S.A. (ii) | (31) | |
| BLU Participações S.A. (ii) | (1) | |
| AD Participações S.A. (iv) | (1) | |
| Receitas de prestação de serviços | 1.262 | 2.297 |
| Adiq Instituição de Pagamento S.A. (ii) | | 2.297 |
| BS2 Seguros S.A. (ii) | 1.262 | |
| Outras despesas administrativas | (21.809) | (20.876) |
| BS Tecnologia Ltda. (ii) | (21.719) | (20.608) |
| BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii) | | (245) |
| BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii) | (90) | (23) |

⁽i) Holding controladora integral do Banco BS2.

(b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

| | 30/06/2023 | 30/06/2022 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Honorário | (6.390) | (5.411) |
| Participação nos lucros e resultados | (6.416) | (1.176) |
| Encargos sociais | (2.733) | (1.659) |
| Total | (15.539) | (8.246) |

O Grupo possui programa de remuneração de longo prazo que contempla opções de compras de ações para pessoal chave da Administração e alguns empregados, conforme divulgado na nota 19 (d).

⁽ii) Empresas controladas do Banco BS2 conforme detalhado na nota 12.

⁽iii) Pessoal chave da administração do Banco BS2 e de sua controladora integral Bonsucesso Holding Financeira S.A..

⁽iv) Outras partes relacionadas pessoas físicas ou jurídicas.



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III)

O Banco Central do Brasil determina que as instituições financeiras mantenham um patrimônio de referência (PR), PR nível I e capital principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do patrimônio de referência exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de mínimo de patrimônio de referência, mais 2,50% de adicional de conservação de capital e 1,00% de adicional sistêmico. O PR nível I é de 9,50% e o capital principal mínimo de 8,00%.

Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

| Descrição | 30/06/2023 | 31/12/2022 |
|--|------------|------------|
| Patrimônio de referência – nível I | 673.614 | 609.129 |
| Capital principal | 673.614 | 609.129 |
| Capital Complementar | | |
| Patrimônio de referência – nível II | 135.646 | 163.860 |
| Patrimônio de referência total | 809.260 | 772.989 |
| Risco de crédito (RWAcpad) | 5.118.332 | 5.154.651 |
| Risco de mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom) | 74.671 | 233.126 |
| Risco operacional (RWAopad) | 1.509.572 | 1.216.427 |
| Ativos ponderados por risco (RWA) | 6.702.575 | 6.604.204 |
| Índice de basileia - PR | 12,07% | 11,70% |
| Índice do nível I | 10,05% | 9,22% |
| Índice do capital principal | 10,05% | 9,22% |

33 Gerenciamento de risco

Gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e exigência de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

Gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Banco reflete em um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional e social, ambiental e climático.

I - Risco de mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Banco, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (*commodities*). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (*Value at Risk*) são definidos pela Administração e monitorados com periodicidade diária, através da geração do DDR.



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- II Risco de crédito É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.
- III Risco de liquidez É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.
- IV Risco operacional É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.
- V Riscos social, ambiental e climático:
- Risco Social: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum;
- Risco Ambiental: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- Risco Climático de Transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;
- Risco Climático Físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Gerenciamento de risco operacional e social, ambiental e climático

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.943/21, que altera a resolução nº 4.557/17, e a resolução CMN nº 4.945/21, o Banco adequou suas políticas de gestão dos riscos operacional, social, ambiental e climático, onde estão definidas as responsabilidades, os princípios e diretrizes. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que seus colaboradores em sua totalidade entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais relativos aos riscos operacional, social, ambiental e climático.

Nesse contexto, foram estabelecidos direcionamentos visando o atendimento às novas exigências regulatórias, como a revisão da estrutura de gestão, implementação de novos processos, atualização de metodologias, bem como a adoção de controles, sempre observando o princípio da proporcionalidade e relevância das nossas operações.



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco considera a atividade de gestão do risco operacional e dos riscos social, ambiental e climático como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão destes riscos contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

Gerenciamento de continuidade de negócios - GCN

O Banco conta com programa de continuidade de negócios para a garantia da sustentabilidade da instituição, visando proteger sua imagem e reputação. Atuam proativamente por meio de suas estruturas de gerenciamento de riscos e sua governança corporativa para continuidade de negócios, oferecendo maior segurança aos seus clientes e acionistas diante de imprevistos, buscando minimizar perdas financeiras e assegurar o nível adequado de estabilidade organizacional nos momentos posteriores a eventuais interrupções e durante a recuperação.

A gestão do programa de continuidade de negócios, é realizada por meio da avaliação de cenários, adoção de medidas corretivas e mitigadoras, testes, treinamentos e revisões periódicas, a fim de garantir que o plano de continuidade de negócios esteja atualizado e operacional.

Gerenciamento de risco de mercado e liquidez

Em consonância com a resolução CMN 4.557/17, o Banco definiu sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a concentração na carteira de antecipação de recebíveis de cartão de crédito, crédito a pequenas e médias empresas e direitos creditórios, além de operações de câmbio. Essa estrutura é devidamente qualificada e atua com políticas, sistemas, processos e rotinas bem definidos, observando as disposições do Banco Central do Brasil.

O risco de mercado da carteira banking (IRRBB) é calculado com base na metodologia *Economic Value of Equity* (EVE), com base nos cenários descritos pelo Banco Central do Brasil na circular 3.876/2018 e consiste em uma abordagem de valor econômico, onde são avaliados os impactos de precificação dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e em um cenário de choque nas taxas de juros (ΔΕVE).

O risco de mercado da carteira *trading* (RWAmpad) é apurado diariamente com base na resolução CMN 4.958/21 onde são avaliadas as parcelas de requerimento de capital do RWAmpad.

No risco de liquidez são acompanhadas diariamente todas as entradas e saídas do caixa com foco na liquidez imediata, monitorada as fontes de recursos, depósitos à vista e a prazo, além do fluxo de caixa mensal com a projeção anual.

Gerenciamento de risco de crédito

Em consonância com a resolução CMN 4.557/17, o Banco implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco, simulações de condições extremas (*Stress Test*) em metodologia própria e do BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

Cultura de Riscos

A gestão efetiva dos riscos se baseia principalmente no desenvolvimento de uma cultura organizacional no sentido de conscientizar a todos sobre a importância de seu papel na prevenção e mitigação de riscos. Por isso, o BS2 adota um processo contínuo de disseminação de informações sobre a gestão de riscos ao pessoal da organização, em seus diversos níveis, inclusive aos prestadores de serviços terceirizados relevantes, com linguagem e grau de informação compatíveis com sua área de atuação. No BS2 as ações de aculturamento de riscos objetivam manter os colaboradores alinhados e engajados com os objetivos,



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

causas e discursos da organização. Dessa maneira, são estabelecidas e estimuladas condutas que vão ao encontro do que a empresa prega.

A divulgação do "Relatório de Gerenciamento de Riscos" é realizada no site, na seção Governança Corporativa e "Relatório de Gerenciamento de Riscos" (www.bancobs2.com.br/governanca-corporativa), que se refere à estrutura de gerenciamento de riscos, seus processos e metodologias, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental.

34 Outras informações

(a) Cobertura de seguros

O Banco possui cobertura de seguros para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

(b) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são feitas para as exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da instituição. Entretanto, vale destacar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* não representam prejuízo contábil potencial para o Banco BS2. Isto ocorre pelo fato de que as operações classificadas na Carteira *Banking* (principalmente as indexadas ao fator de risco pré, cupom cambial e índice de preços) tendem a ser mantidas até o seu vencimento.

Tais análises foram preparadas a partir de cenários elaborados considerando as informações de mercado divulgadas à época. Assim, foram utilizados os cenários que afetariam negativamente as posições da instituição.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom cambial, índices de preços e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações que tem como base as informações das respectivas datas-bases, divulgadas pelo mercado (B3, Anbima, etc.);

Cenário II: Choques de mais e menos 25% com base nas informações de mercado nas respectivas datasbases, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Choques de mais e menos 50% com base nas informações de mercado nas respectivas datasbases, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Apresenta-se a seguir os resultados para a carteira completa da instituição:

| Carteira total | Exposições | | | 30/06/2023 |
|----------------------|---|-----------|------------|-------------|
| Fatores de risco | Risco de variação em: | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Prefixado | Taxas de juros prefixadas | 6 | (462) | (1.033) |
| Cupom Cambial | Taxas dos cupons de moedas estrangeiras | (190) | (232) | (460) |
| Moeda Estrangeira | Variação Cambial | 53 | (1.317) | (2.635) |
| Índice de Preços | Taxas dos cupons de índices de preços | 33 | (3.697) | (7.615) |
| Ações | Preço das Ações | 52 | (1.296) | (2.593) |
| Demais | Demais fatores de risco | (134) | (9.538) | (18.873) |
| Total sem correlação | | (180) | (16.542) | (33.209) |
| Total com correlação | | 43 | (13.029) | (26.090) |

| Carteira total | Exposições | | | 31/12/2022 |
|----------------------|---|-----------|------------|-------------|
| Fatores de risco | Risco de variação em: | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Prefixado | Taxas de juros prefixadas | 2 | (627) | (1.885) |
| Cupom Cambial | Taxas dos cupons de moedas estrangeiras | (90) | (152) | (302) |
| Moeda Estrangeira | Variação Cambial | 183 | (4.564) | (9.128) |
| Índice de Preços | Taxas dos cupons de índices de preços | 43 | (6.598) | (13.570) |
| Ações | Preço das Ações | 30 | (756) | (1.511) |
| Demais | Demais fatores de risco | (135) | (17.098) | (33.577) |
| Total sem correlação | | 33 | (29.795) | (59.973) |
| Total com correlação | | (19) | (23.081) | (46.381) |



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, são apresentadas as análises de sensibilidade realizadas exclusivamente na Carteira *Trading*, que consiste em todas as operações detidas com intenção de negociação. São operações destinadas a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragem. É importante frisar que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois revelam impactos considerando uma posição estática dos ativos e passivos, o que difere da situação real, onde a instituição, de acordo com dinamismo do mercado, busca formas de mitigar os riscos associados a estas posições.

| Carteira trading | Exposições | | | 30/06/2023 |
|----------------------|---|-----------|------------|-------------|
| Fatores de risco | Risco de variação em: | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Prefixado | Taxas de juros prefixadas | (1) | (308) | (592) |
| Cupom Cambial | Taxas dos cupons de moedas estrangeiras | (66) | (94) | (187) |
| Moeda Estrangeira | Variação Cambial | 752 | (18.796) | (37.591) |
| Índice de Preços | Taxas dos cupons de índices de preços | (1) | (75) | (147) |
| Ações | Preço das Ações | 52 | (1.296) | (2.593) |
| Demais | Demais fatores de risco | (1) | (118) | (233) |
| Total sem correlação | | 735 | (20.687) | (41.343) |
| Total com correlação | | (16) | (624) | (1.222) |

| Carteira trading | Exposições | | | 31/12/2022 |
|----------------------|---|-----------|------------|-------------|
| Fatores de risco | Risco de variação em: | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Prefixado | Taxas de juros prefixadas | | (66) | (118) |
| Cupom Cambial | Taxas dos cupons de moedas estrangeiras | (40) | (74) | (147) |
| Moeda Estrangeira | Variação Cambial | 443 | (11.087) | (22.173) |
| Índice de Preços | Taxas dos cupons de índices de preços | (10) | (1.391) | (2.598) |
| Ações | Preço das Ações | 30 | (756) | (1.511) |
| Demais | Demais fatores de risco | (2) | (255) | (502) |
| Total sem correlação | | 421 | (13.629) | (27.049) |
| Total com correlação | | (32) | (1.793) | (3.462) |

(c) Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos em 30 de junho de 2023 bem como em 31 de dezembro de 2022, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo:



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | | | | | 30/06/2023 |
|--|-------------------|-----------|-----------|---------|----------------|-------------------------------|
| | Valor Contábil | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo | Resultado não realizado |
| Ativo | | | | | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 89.301 | | 89.465 | | 89.465 | 164 |
| TVM e instrumentos financeiros derivativos | 2.254.356 | 2.195.126 | 59.253 | | 2.254.379 | 23 |
| Operações de crédito | 1.548.226 | | 1.229.335 | 383.595 | 1.612.930 | 64.704 |
| Passivo | | | | | | |
| Depósitos | 3.980.800 | | 3.970.024 | | 3.970.024 | (10.776) |
| Captações no mercado aberto | 286.145 | 286.145 | | | 286.145 | |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 235.450 | | 254.012 | | 254.012 | 18.562 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 28.545 | | 28.545 | | 28.545 | |
| Dívidas e Letras Financeiras Subordinadas | 28 | | 28 | | 28 | |

| | | | | | | 31/12/2022 |
|--|-------------------|-----------|-----------|---------|----------------|-------------------------------|
| | Valor Contábil | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo | Resultado não realizado |
| Ativo | | | | | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 83.232 | | 83.588 | | 83.588 | 356 |
| TVM e instrumentos financeiros derivativos | 1.788.840 | 1.732.870 | 62.280 | | 1.795.150 | 6.310 |
| Operações de crédito | 1.352.731 | | 1.085.577 | 301.658 | 1.387.235 | 34.504 |
| Passivo | | | | | | |
| Depósitos | 3.601.158 | | 3.600.788 | | 3.600.788 | (370) |
| Captações no mercado aberto | 57.505 | 57.505 | | | 57.505 | |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 240.726 | | 240.682 | | 240.682 | (44) |
| Instrumentos financeiros derivativos | 156 | | 156 | | 156 | |
| Dívidas e Letras Financeiras Subordinadas | 220.644 | | 219.977 | | 219.977 | (667) |

O valor justo dos ativos financeiros, que são negociados em mercados ativos, é baseado em seus preços de mercado cotados na data do balanço. São considerados mercados ativos, aqueles em que os preços de mercado estão regularmente disponíveis por meio de Bolsa de Valores, serviço de precificação ou agência reguladora. Por esses motivos, classificamos esses títulos como de Nível 1, na hierarquia de valor justo.

Para os ativos que não são negociados em mercado ativo, a instituição utiliza técnicas de avaliação para fazer sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) Operações de Crédito: O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas médias de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, a média das taxas utilizadas nos contratos atuais é utilizada como parâmetro para o desconto destes fluxos.
- b) Depósitos de clientes, de instituições de crédito e do Banco Central do Brasil: O valor justo dos depósitos a prazo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas das curvas públicas de juros futuros em vencimentos similares.



Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Obrigações por títulos e valores mobiliários e Dívidas subordinadas: Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das curvas de juros futuros nos prazos e vencimentos similares. Para os valores de depósitos à vista, foi considerado que o valor justo destes passivos é significativamente próximo de seu valor contábil.

Os ativos classificados no Nível 3, por sua vez, são aqueles que utilizam informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis. Neste caso, o Banco utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos.

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreçamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de *Black-Scholes* (opções de ações, opções de taxa de câmbio, dentre outras) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3.

(d) Resultados recorrentes e não recorrentes

| | | | 30/06/2023 | | | 30/06/2022 |
|---|----------------------|--------------------------------|------------|----------------------|--------------------------------|------------|
| | Resultado recorrente | Resultado não recorrente | Total | Resultado recorrente | Resultado não recorrente | Total |
| Receitas da intermediação financeira | 390.820 | | 390.820 | 370.738 | | 370.738 |
| Despesas da intermediação financeira | (197.687) | | (197.687) | (201.423) | | (201.423) |
| Resultado da intermediação financeira | 193.133 | | 193.133 | 169.315 | | 169.315 |
| Resultado de créditos de liquidação duvidosa | (41.392) | | (41.392) | (1.325) | | (1.325) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 151.741 | | 151.741 | 167.990 | | 167.990 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (116.907) | | (116.907) | (157.074) | | (157.074) |
| Resultado operacional | 34.834 | | 34.834 | 10.916 | | 10.916 |
| Outras receitas e despesas (i) | 3.611 | (3.555) | 56 | 3.579 | 8.131 | 11.710 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | 38.445 | (3.555) | 34.890 | 14.495 | 8.131 | 22.626 |
| Imposto de renda e contribuição social | (1.749) | 1.600 | (149) | 1.957 | | 1.957 |
| Participações no resultado | (11.859) | | (11.859) | (6.723) | | (6.723) |
| Resultado líquido dos semestres | 24.837 | (1.955) | 22.882 | 9.729 | 8.131 | 17.860 |

⁽i) No primeiro semestre de 2023 refere-se a perda na venda da DTVM conforme detalhado na nota 12 (b). No primeiro semestre de 2022 refere-se a ganho com aumento de capital de acionistas externos na IPG Holding Financeira S.A. no valor de R\$ 8.131.

(e) Valor equivalente em reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

Os principais saldos em moeda estrangeira registrados no balanço patrimonial, baseados na natureza dos respectivos itens, são os seguintes:

Banco BS2 S.A. Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | | | 30/06/2023 |
|---|---------|--------|--------|------------|
| | Dólar | Euro | Outras | Total |
| Caixa e equivalentes de caixa | 35.633 | 12.512 | 3.929 | 52.074 |
| Instrumentos financeiros | 265.174 | 360 | 112 | 265.646 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 1.743 | | | 1.743 |
| Operações de crédito | 6.433 | | | 6.433 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (163) | | | (163) |
| Outros ativos financeiros | 257.161 | 360 | 112 | 257.633 |
| Outros ativos | 16 | | | 16 |
| Total dos ativos | 300.823 | 12.872 | 4.041 | 317.736 |
| Passivos financeiros | 539.985 | 23.955 | 2.500 | 566.440 |
| Depósitos | 174.824 | | | 174.824 |
| Relações interdependências | 136.254 | 22.089 | 1.855 | 160.198 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 185.756 | | 405 | 186.161 |
| Outros passivos financeiros | 43.151 | 1.866 | 240 | 45.257 |
| Outros passivos | 5.404 | | | 5.404 |
| Total dos passivos | 545.389 | 23.955 | 2.500 | 571.844 |

| | | | | 31/12/2022 |
|---|---------|--------|--------|------------|
| | Dólar | Euro | Outras | Total |
| Caixa e equivalentes de caixa | 66.414 | 9.385 | 8.245 | 84.044 |
| Instrumentos financeiros | 197.563 | 868 | 83 | 198.514 |
| Operações de crédito | 17.791 | | | 17.791 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (154) | | | (154) |
| Outros ativos financeiros | 179.926 | 868 | 83 | 180.877 |
| Outros ativos | 2.161 | | | 2.161 |
| Total dos ativos | 266.138 | 10.253 | 8.328 | 284.719 |
| Passivos financeiros | 491.972 | 20.158 | 2.399 | 514.529 |
| Depósitos | 181.755 | 49 | 10 | 181.814 |
| Relações interdependências | 131.252 | 19.035 | 2.058 | 152.345 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 160.758 | | 215 | 160.973 |
| Outros passivos financeiros | 18.207 | 1.074 | 116 | 19.397 |
| Outros passivos | 4.208 | | | 4.208 |
| Total dos passivos | 496.180 | 20.158 | 2.399 | 518.737 |

Diretoria

Marcos Antônio Vaz de Magalhães Diretor Presidente

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini Diretora de Governança e Gestão

Rodrigo Braga Pentagna Guimarães Diretor Comercial

Juliana Braga Pentagna Guimarães Diretora de Desenvolvimento Corporativo

Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior Diretor de Câmbio

> Ziro Murata Junior Diretor Executivo

Rodrigo Elias Moreira Diretor Executivo

Breno Machado Rabelo Guelman Diretor Executivo

Comitê de auditoria

Gabriel Pentagna Guimarães Presidente do Comitê

Antônio de Pádua Soares Pelicarpo Membro Especialista

> Marcos Grodetzky Membro do Comitê

Conselho de administração

Marcos Grodetzky
Presidente

Paulo Henrique Pentagna Guimarães Vice-Presidente

> Gabriel Pentagna Guimarães Conselheiro

João Claudio Pentagna Guimarães Conselheiro

André Pentagna Guimarães Salazar Conselheiro

Marcos Antônio Vaz de Magalhães Conselheiro

Simão Hamermesz Neumark Conselheiro

Controladoria

José Luiz de Souza Leite Contador - CRC-MG 48.029/O-0

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco BS2 tem como atribuições o assessoramento do Conselho de Administração na avaliação da fidedignidade das demonstrações financeiras, na verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, na efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente, bem como na efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento do risco operacional. Além disso, o Comitê de Auditoria recomenda a correção e o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições, sempre que julgar necessário.

O Comitê de Auditoria do Banco cobre também a Adiq Instituição de Pagamentos S.A. (Adiq), uma vez que é enquadrado no segmento S3 pelas normas do Banco Central do Brasil (conglomerado prudencial). O Comitê é atualmente composto por três membros, sendo dois independentes, eleitos na reunião do Conselho de Administração de 23 de novembro 2021. Um dos membros independentes é especialista nas matérias tratadas no âmbito deste comitê. Atua por meio de reuniões com executivos, auditores internos e independentes e especialistas, conduzindo análises a partir da leitura de documentos e informações que lhe são submetidas, além de tomar iniciativas em relação a outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê de Auditoria estão baseadas, primordialmente, nas informações recebidas da Diretoria Executiva, das auditorias interna e independente e das áreas responsáveis pelo monitoramento dos controles internos e riscos operacionais. O Comitê também acompanha e atua sobre os resultados de inspeções e apontamentos dos órgãos reguladores e autorreguladores e as respectivas providências adotadas pela Administração para atendimento de tais apontamentos.

Atividades do comitê de auditoria

O Comitê atua através da realização de reuniões periódicas com a Administração e executivos do Banco, com objetivo de obter informações necessárias aos questionamentos formulados pelos seus membros. O Comitê atua, também, realizando acompanhamentos e revisões, à distância, de documentos e informações.

As atividades do comitê durante o primeiro semestre de 2023

O Comitê de Auditoria realizou reuniões com a auditoria interna para discutir alguns pontos importantes relacionados aos trabalhos no BS2. Durante uma das reuniões, foi apresentado o novo membro da equipe responsável pelos trabalhos, o Sr. Fábio Lacerda, que assumirá a revisão de qualidade dos trabalhos da auditoria interna. Além disso, foi apresentado o plano anual da auditoria interna para o Banco e a Adiq, destacando a mudança de escopo em relação ao processo de Compliance, que será auditado em 2024. Agora, a auditoria focará na qualidade dos serviços de correspondentes bancários e cambiais, incluindo a conciliação bancária e contábil das operações de câmbio no BS2, bem como *trade-finance* e remessas internacionais.

Os relatórios apresentados pela auditoria interna foram analisados e discutidos, e planos de ação foram definidos com base nas diretrizes. O Comitê também realizou reuniões regulares com os auditores externos para discutir os resultados do trabalho deles e aspectos contábeis relevantes, buscando garantir a integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros do Banco e suas controladas.

Durante o semestre, o Comitê acompanhou a agenda temática elaborada com base na legislação do Banco Central e nos escopos dos trabalhos da auditoria interna e independente, tendo se reunido com os executivos da área de Compliance do Banco e da Adiq para acompanhar o progresso dos planos de ação para resolver as questões apontadas pelos auditores ou pelo órgão regulador. O Comitê também demonstrou preocupação com os aspectos de tecnologia e segurança da informação, enfatizando a importância de uma implementação ágil dos planos de ação, já identificados e em processo de tratamento.

Além disso, o Comitê reuniu-se com os diretores e executivos da área de riscos do BS2 para entender os indicadores e os controles internos, incluindo as mudanças na política de liquidez do Banco. Foram discutidos detalhes sobre o processo de gestão do caixa do Banco, bem como o tratamento dos depósitos a prazo.

O Comitê também acompanhou a implementação das resoluções CMN 4966 e BCB 309, bem como os detalhes sobre o IFRS9 e a provisão para perdas esperadas. O Comitê revisou neste semestre as políticas do programa de integridade, política de concessão de crédito, política de governança corporativa, política gestão de risco de liquidez, política prevenção à corrupção e ao suborno, política de compliance, política institucional de PLD/FT e os relatórios de ouvidoria, relatório anual do CoAud 2022, relatório anual da auditoria interna 2022, relatório de acompanhamento do teste de contingencia, relatório PLD/FT 2022, relatório compliance 2022 e relatório anual de RO – 2022 que, após revisados, foram encaminhadas ao Conselho de Administração.

No âmbito da lei geral de proteção de dados, o Comitê teve uma reunião com a área responsável para obter informações sobre o monitoramento e possíveis incidentes ocorridos no período.

As atividades do Comitê demonstram um compromisso com a transparência, a integridade e a melhoria contínua dos processos internos do Banco, visando sempre o cumprimento das regulamentações e melhores práticas.

Quanto a efetividade dos controles internos

Com o objetivo de cumprir a resolução 2.554 do Banco Central do Brasil, o BS2 possui área dedicada a auxiliar a Administração no estabelecimento de controles adequados para mitigar riscos inerentes à realização das suas atividades, para garantir com razoável certeza o alcance dos objetivos estratégicos, operacionais e de conformidade legal e regulatória, além da confiabilidade nas demonstrações contábeis.

O Comitê de Auditoria, com base nos resultados dos trabalhos apresentados pela auditoria interna, auditoria externa e demais informações apresentadas pela Administração, registra como positiva a efetividade do sistema de controle interno do Banco.

Relativamente a controlada Adiq, existem desafios a serem concluídos em relação à aprovação do termo de compromisso junto ao Banco Central do Brasil, provenientes de deficiências de controles internos relacionadas a PLD, bem como a conclusão dos planos de ação das deficiências de alta criticidade apontadas no relatório da auditoria interna, relativas à tecnologia da informação. Não obstante, todos os planos de ação estão em curso e a maioria teve sua data de conclusão antecipada.

Quanto a efetividade dos trabalhos da auditoria interna

A auditoria interna do Banco é realizada pela KPMG Auditores Independentes, reporta-se ao Comitê de Auditoria e está diretamente ligada ao Conselho de Administração do BS2. O planejamento dos trabalhos da auditoria interna são alinhados aos principais riscos da Instituição, analisado pelo Comitê de Auditoria e aprovado pelo Conselho de Administração. Os relatórios apresentados pela auditoria interna foram analisados e discutidos e apresentados ao Conselho do Banco.

O Comitê conclui que a Auditoria Interna cumpriu com seu dever como terceira linha de defesa, dentro da estrutura de governança da Instituição, com a devida independência, cobrindo os principais riscos do Banco e em alinhamento com as melhores práticas de mercado.

Quanto a efetividade dos trabalhos da auditoria externa

Os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos foram planejados e executados de forma a atender as normas dos órgãos reguladores, foram analisados e acompanhados pelo Comitê de Auditoria e levados a aprovação do Conselho de Administração do Banco.

Os auditores, por meio do processo comunicação com a Administração, se manifestaram sobre suas independências e que não houve nenhuma atividade durante o primeiro semestre de 2023 que pudesse afetá-la em relação ao Banco BS2.

Comitê de Auditoria considera a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pelos auditores, as suas qualificações, a expertise técnica e o conhecimento das operações e do setor de atuação da Instituição.

Quanto a adequação das demonstrações financeiras do BS2

O Comitê também revisou e discutiu com a Administração e o auditor independente sobre a adequação das demonstrações financeiras individuais auditadas do BS2 e da Adiq, para o semestre findo em 30 de junho de 2023.

Com base nas revisões e nas discussões citadas acima, o Comitê recomenda que elas estão aptas a serem aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco.

Belo Horizonte, 28 de agosto de 2023.

Gabriel Pentagna Guimarães Presidente do Comitê

Antônio de Pádua Soares Pelicarpo Membro Especialista

Marcos Grodetzky Membro do Comitê